

Manual Ilustrado de Espécies da Flora Portuguesa

Continente

II Vol.



*Manual Ilustrado
de Espécies
da Flora Portuguesa*

*Continente
II Vol.*

A. R. Fonseca Raimundo — Texto
António Cadete — Ilustração

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	5
DESCRIÇÃO E ILUSTRAÇÃO DAS PLANTAS	6
GLOSSÁRIO	145
ÍNDICE DOS NOMES BOTÂNICOS	147
ÍNDICE DOS NOMES VULGARES.....	149
BIBLIOGRAFIA CONSULTADA.....	151

Agradecimentos

Ao expressarmos os nossos agradecimentos pela elaboração do presente volume, começamos por referir a pronta disponibilidade e boa vontade do saudoso investigador, Eng.^o Agrón.^o A. R. Pinto da Silva, quando lhe solicitámos a revisão do trabalho, que infelizmente já não viria a efectuar. À sua memória a nossa sentida homenagem.

Ao Director da Estação Nacional de Melhoramento de Plantas, estamos gratos pelas facilidades generosamente concedidas. Ao Director da ex-Direcção-Geral de Planeamento e Agricultura agradecemos o apoio indispensável à edição do trabalho.

São ainda devidos os nossos agradecimentos ao Eng.^o Agrón.^o Óscar Petinga pelo interesse sempre manifestado nesta publicação, e à Dr.^a Carmen Alexandrino pela cuidada e proficiente revisão das provas assim como das valiosas sugestões na apresentação gráfica do trabalho.

INTRODUÇÃO

Obedecendo ao mesmo critério do 1º volume, neste que agora se apresenta mantave-se a preocupação de efectuar a ilustração das plantas ainda vivas, para não se alterarem as características que lhes são próprias.

De igual modo foram ordenadas segundo a "Flora Europaea", a mesma ordem adoptada pelo Prof. João do Amaral Franco na sua "Nova Flora de Portugal".

Apresentamos no final do trabalho, à semelhança do que fizemos para o 1º volume, um **glossário** dos termos técnicos referidos e não incluídos naquele, assim como o **índice dos nomes botânicos** e o **índice dos nomes vulgares** das espécies que foram descritas.

Em futuro volume, daremos uma visão geral do conhecimento das características das Famílias, com ilustrações dos respectivos géneros mais importantes e significativos, para facilitar a sua identificação, sem recurso a chaves dicotómicas sempre mais exigentes de conhecimentos e preparação dos utilizadores.

Para mais facilmente se localizarem as espécies nos diferentes volumes, pensamos agrupá-las pelas mesmas características do meio em que vivem.

DESCRIÇÃO E ILUSTRAÇÃO DAS PLANTAS

PORTULACACEAE

Portulaca oleracea L. subsp. *oleracea*

Planta anual, prostrada ou decumbente, glabra, suculenta de caules até 50 cm, muito ramificados e avermelhados; **folhas** com 10 a 25 por 3 a 7 mm, obovado-oblongas, sésseis, luzidias, as da base alternas, as restantes subopostas; **flores** solitárias ou em grupos axiliares de 2 a 3; **sépalas** carenadas ca. de 4 mm, unidas na base em tubo curto; **pétalas** 5, amarelas, obovadas, com 6 a 8 mm, ligeiramente unidas na base; **cápsula** com 3 a 9 mm, obovóide; **sementes** com ca. 0,5 mm, negras.

Número cromossómico: $2n = 54$

Floresce de Maio a Setembro.

Nome vulgar: Beldroega, portulaca.

Habitat: Campos cultivados, hortas, leito dos rios.

Distribuição: Frequente em todo o País, excepto no Sul.



Portulaca oleracea

CARYOPHYLLACEAE

Stellaria media (L.) Vill.

Planta anual, ascendente, até 90 cm, ramificada desde a base; **Folhas** inferiores com 3 a 20 mm, longamente pecioladas, espatuladas, as superiores geralmente maiores, sésseis, ovadas; **flores** dispostas em inflorescências mais ou menos multifloras; **sépalas** com 3 a 7 mm, ovado-lanceoladas, glabras ou vilosas; **pétalas** brancas, geralmente menores que as sépalas, bipartidas, por vezes ausentes; **androceu**, com 3 ou 5 estames de anteras azuis; **frutos**, cápsulas oblongo-ovóides com ca. 6,5 mm; **sementes** até 1,2 por 1,2 mm fortemente tuberculadas, escuras.

Número cromossômico: $2n = 24, 40, 42, 44$

Floresce e frutifica de Dezembro a Junho.

Nome vulgar: Morugem branca, erva-moleira, morugem, morugem-verdeira, morugem-vulgar, orelha-de-toupeira.

Habitat: Ruderal, campos cultivados e incultos, caminhos.

Distribuição: Frequente em quase todo o País.



Stellaria media

Cerastium glomeratum Thuill.

Planta anual, até 40 cm, erecta, ramificada, pubescente-glandulosa; **folhas** com 5 a 25 por 3 a 12 mm de oblanceoladas a obovadas e espatuladas, as inferiores pecioladas; **brácteas** herbáceas; **sépalas** de 3,5 a 5 mm; **pétalas** brancas, bilobadas, subiguais ou menores que as sépalas, com a base geralmente ciliada; **androceu** geralmente com 10 estames e ovário com 5 estiletos; **frutos**, cápsulas com semente de 0,4 a 0,5 mm, granuloso-tuberculadas.

Número cromossômico: $2n = 72$

Floresce e frutifica de Janeiro a Junho.

Nome vulgar: Não é conhecido.

Habitat: Nitrófila de campos cultivados e incultos, beira dos caminhos.

Distribuição: Muito vulgar em quase todo o País.



Cerastium glomeratum

Silene vulgaris (Moench) Garcke (= *Silene inflata* Sm.)

Planta vivaz, com 20 a 70 cm, herbácea, por vezes de toíça lenhosa, com caules erectos ou ascendentes, simples ou ramosos, glabros ou pubescentes; **folhas** com 22 a 90 por 5 a 23 mm, glabras, por vezes serrilhadas, escariosas na margem, de ovadas a lineares; **cálice** com 13,5 por 22 mm, globoso ou largamente campanulado, entumescido, com 20 nervuras longitudinais e nervação reticulada abundante; **pétalas** grandes, brancas ou rosadas, bipartidas, com unha distinta e frequentemente com escamas na fauce; ovários com três estiletos; **frutos** formando cápsulas com 6 a 14 mm, cónicas ou ovóides; **sementes** com 1 a 1,5 mm, reniformes e tuberculadas, de dorso convexo e faces planas ou convexas.

Floresce e frutifica de Março a Outubro.

Há uma grande variação nesta espécie, que em Portugal inclui 4 subespécies, das quais 2 mais comuns, são plantas grandes geralmente erectas e 2 menores, normalmente prostradas, sendo uma destas só da Ilha do Pico (margens da cratera).

Nome vulgar: Erva traqueira, erva-cucúbalos, estados, orelha-de-boi, rilha-boi.

Habitat: Campos cultivados e incultos.

Distribuição: Quase todo o País.



Silene vulgaris

Saponaria officinalis L.

Planta vivaz, glabra e glauca, de caules robustos, erectos, com 30 a 100 cm, simples ou ramificados na parte superior; **folhas** com 5 a 12 por 1 a 3 cm, ovadas ou ovado-lanceoladas, trinérveas, agudas; **flores** dispostas em cimeiras corimbiformes, densas, reunidas em panícula, com pedicelo curto, menor que 0,5 mm; **cálice** de 18 a 25 mm, cilíndrico, verde ou avermelhado; **pétalas** rosadas ou esbranquiçadas, com limbo de cerca de 12 mm, quase inteiro; **cápsula** muito mais curta que o cálice, oblongo-ovóide; **sementes** anegradas com cerca de 2 mm.

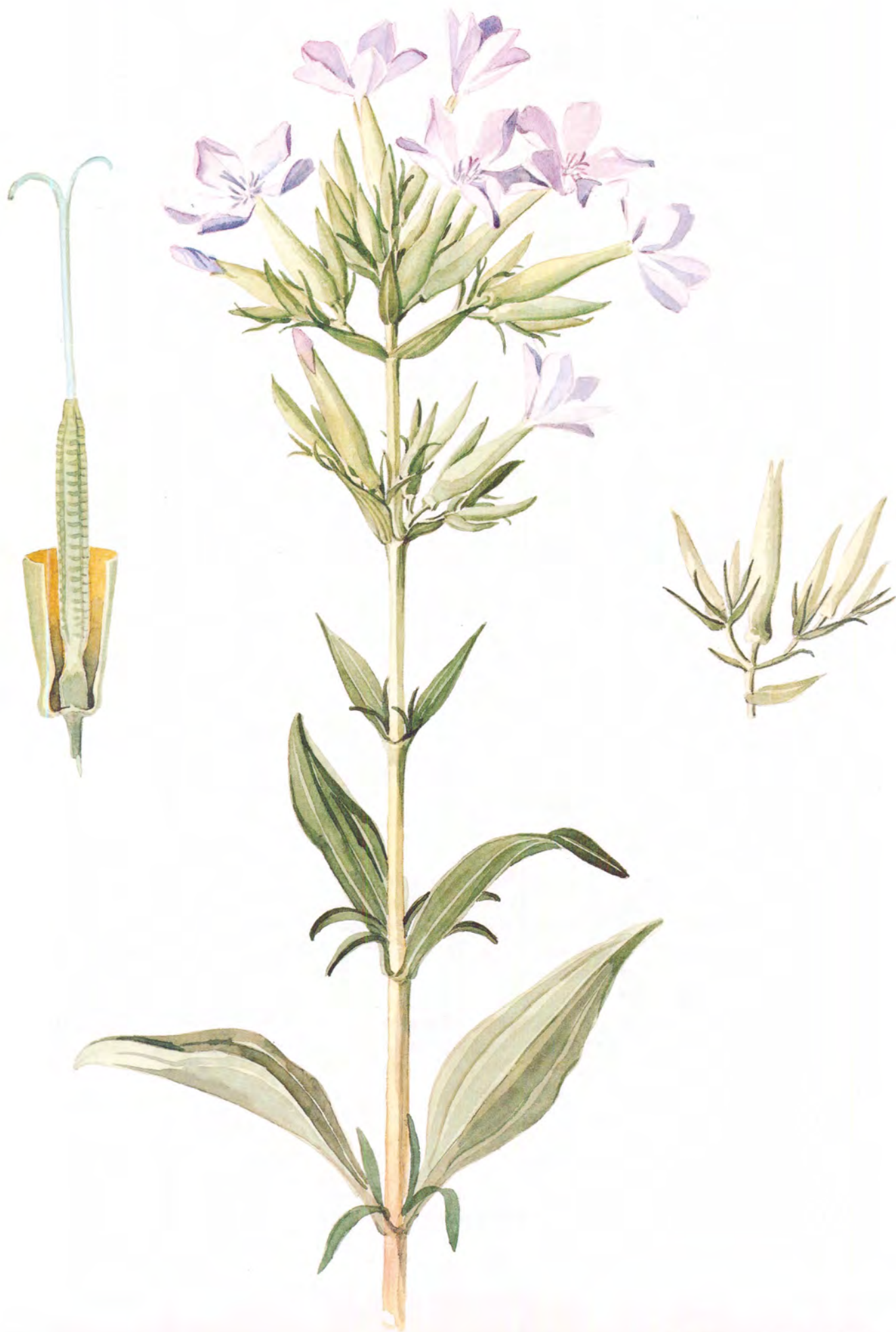
Número cromossómico: $2n = 28$

Floresce e frutifica de Junho a Outubro.

Nome vulgar: Saboeira, erva-saboeira, saboneira, saponária.

Habitat: Margens dos campos e dos rios, sebes e terras baixas.

Distribuição: Frequente em quase todo o País, principalmente no Norte e Centro, rara no Sul.



Saponaria officinalis

RANUNCULACEAE

Delphinium pentagynum Lam.

Planta vivaz, pubescente, ou pubescente-glandulosa, raras vezes glabra, com rizoma vertical fibroso, com raízes tuberosas e fibrosas, de caules delgados, simples ou pouco ramificados, geralmente de 30 a 70 cm, até 100 cm; **folhas** inferiores longamente pecioladas, orbiculares, palmatipartidas, e as superiores sésseis, palmatissectas, com os segmentos mais estreitos, lineares; **inflorescência** em geral com 6 flores; **tépalas** de 10 a 18 mm, azul-violeta escuro a pálido, mais ou menos tomentosas, com a tépala superior com esporão agudo de 14 a 18 mm; **tépalas nectaríferas** laterais profundamente bífidas, hirsutas na face interna; **folículos** 5, com 8 a 16 mm, tomentosos ou glabros; **sementes** de 1 a 1,5 mm, densamente cobertas de escamas alongadas e membranosas.

Número cromossômico: $2n = 16$

Floresce e frutifica de Maio a Julho.

Nome vulgar: Não é conhecido.

Habitat: Charnechas, incultos, zonas baixas com alguma humidade.

Distribuição: Centro e Sul, mais particularmente no Centro-Oeste calcário, Centro-Sul e Sueste.



Delphinium pentagynum

Ranunculus ficaria L.

Planta vivaz, de 5 a 35 cm, glabra, glauca, de caules e folhas carnudas, com raízes tuberosas, cilíndricas, compridas, e raízes fibrosas; **caules** simples ou ramificados; **folhas** todas pecioladas, obtusamente angulosas, crenuladas ou mais raramente dentadas, em geral com limbo, de 4 a 7 por 3 a 5 cm, ovado, cordado na base; **pedúnculos** roliços; **flores** de 15 a 50 mm de diâmetro, solitárias; **sépalas**, três, côncavas, largamente ovadas, de margens sobrepostas; **corola** de 7 a 14 pétalas, amarelas, obovadas ou oblongas; **frutos**, aquênios com 2 a 3 mm, ovóides, carenados, curtamente pubescentes.

Número cromossômico: $2n = 16$

Floresce e frutifica de Fevereiro a Maio.

Nome vulgar: *Erva-hemorroidal*, celidonia-menor, erva-das-hemorroidas, ficária.

Habitat: Solos húmidos, prados, sebes.

Distribuição: Quase todo o País.



Ranunculus ficaria

Ranunculus bullatus L.

Planta vivaz, acaule, com raízes fistulosas e tuberosas; **folhas** ovadas ou ovado-arredondadas, crenadas, pecioladas, mais ou menos bolhosas, híspidas, dispostas em roseta basilar, aplicadas sobre o solo; **flores** de 20 a 25 mm, aromáticas, em pedúnculos pubescentes com 5 a 20 cm, geralmente unifloros; **sépalas** patentes, esverdeadas, vilosas na página inferior; **pétalas** 5 a 12, amarelas, obovadas; **receptáculo** glabro; **arquênios** com 1,2 a 1,5 mm, estreitamente marginados, de rostro curto, lisos e glabros.

Número cromossômico: $2n = 16$

Floresce e frutifica de Setembro a Dezembro.

Nome vulgar: Ranúnculo-bolhado; montã-do-outono.

Habitat: Preferência por zonas baixas e solos básicos. Terrenos incultos ou cultivados, olivais, orla dos campos e caminhos.

Distribuição: Centro-Oeste, Centro-Sul, raro no Sueste.



Ranunculus bullatus

PAPAVERACEAE

Platycapnos spicata (L.) Bernh.

Planta anual, glauca, com um ou vários caules até 45 cm, ramificados e folhosos; **folhas** divididas em segmentos estreitos de 4 a 5 por 0,4 a 0,5 mm; **flores** de 4,5 a 6,5 mm, dispostas em cachos curtos, densos, terminais, com as pétalas purpúreo-escuras na parte superior, seguida normalmente de uma mancha de amarelo intenso, e o resto esbranquiçado-rosado com sépalas de 1,5 a 2 mm, lanceoladas; **frutos** obovado-elípticos com a margem espessa e as faces rugosas.

Número cromossômico: $2n = 32$

Floresce de Fevereiro a Julho.

Nome vulgar: Não é conhecido

Habitat: Comum em searas, vinhas, campos cultivados e incultos.

Distribuição: De Norte a Sul do País, particularmente no Nordeste, Centro-Oeste, Centro-Sul e Sueste.



Platycapnos spicata

LEGUMINOSAE

Spartium junceum L.

Planta vivaz, arbustiva, inerme, até 3,5 m, com ramos levantados, cilíndricos, junciformes, medulosos, flexíveis, verdes e glabros; **folhas** com 10 a 32 por 2 a 6 mm, esparsas, oblongo-lineares a lanceoladas, sem estípulas, glabras na página superior, e acetinadas na inferior, subsésseis; **flores** amarelas, vistosas, aromáticas, solitárias em cada nó, de **corolas** com 20 a 30 mm, glabras; **vagem** com 60 a 80 por 6 a 8 mm, erecto-patente, linear-oblonga, comprimida, acetinada quando jovem, glabra e negra na maturação.

Número cromossómico: $2n = 48, 52, 54$

Floresce e frutifica de Abril a Julho.

Nome vulgar: *Giesta*, giesteira, giesta-dos-jardins, giesta-de-flor.

Habitat: Preferência por solos calcários e basálticos, argilosos. Matos e sebes.

Distribuição: Centro e Sul, em particular Centro-Oeste calcário do distrito de Lisboa, Centro-Sul arrábico e Algarve.



Spartium junceum

Vicia sativa L.

Planta anual, de 20 a 80 cm, excepcionalmente até 100 cm, pubescente; **folhas** com 3 a 8 pares de folíolos com 6 a 40 por 1 a 12 mm, de lineares a obcordiformes, de agudos a emarginados, geralmente mucronados; **estípulas** dentadas ou palmatífidas; **flores**, com 10 a 30 mm, mais ou menos sésseis, solitárias ou geminadas, purpúreas, pálido-rosadas, só raramente brancas, com as asas geralmente mais escuras; **vagens** de alouradas a negras, com 25 a 70 por 3,5 a 11 mm, oblongas, glabras ou pubescentes, com 6 a 12 sementes.

Floresce e frutifica de Março a Junho.

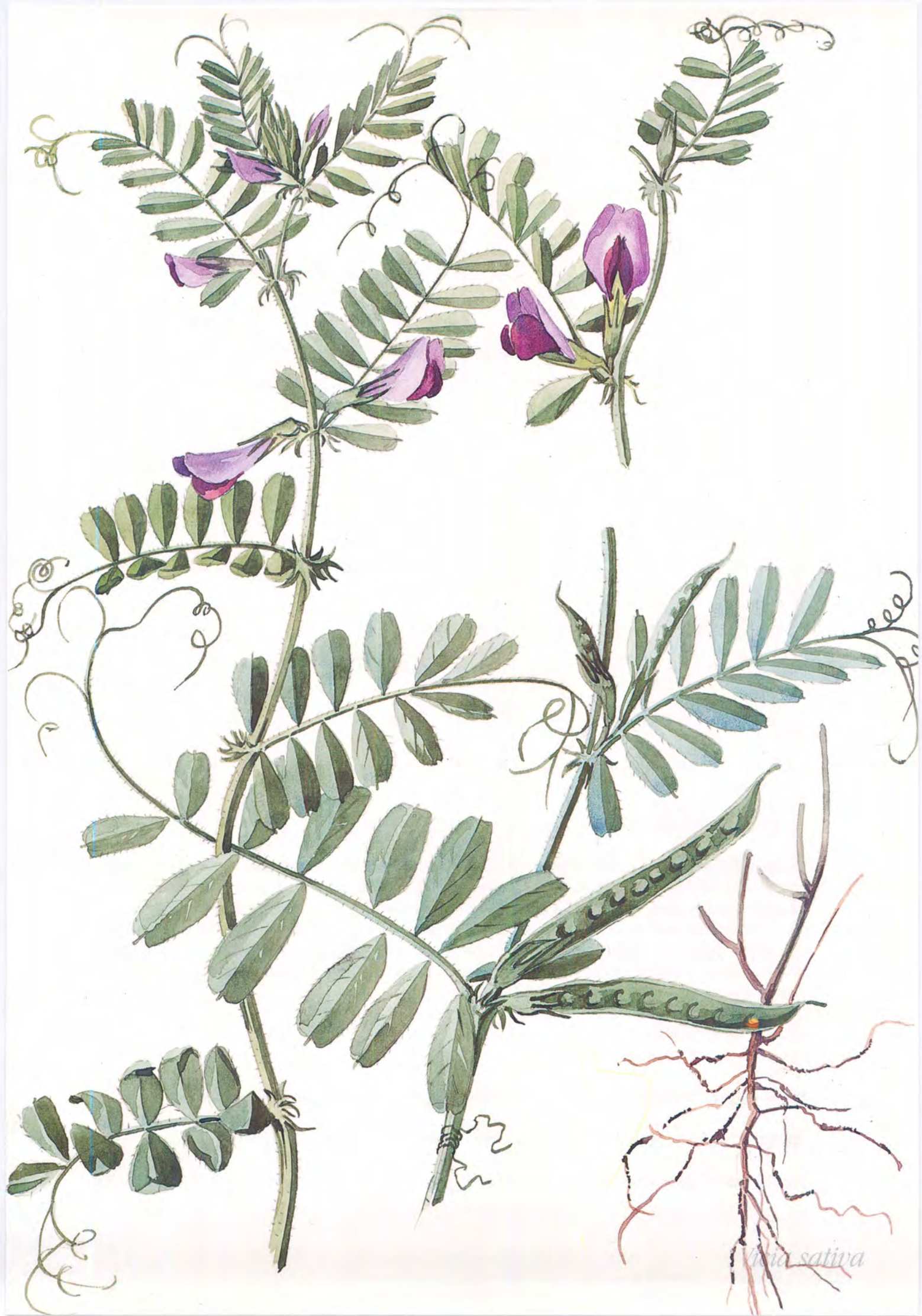
Nome vulgar: Ervilhaca-vulgar, ervilhaca, ervilhaca-comum, ralica.

Habitat: Campos cultivados e incultos, lameiros, sebes, matos.

Distribuição: Quase todo o País.

Esta espécie é espontânea e também muito cultivada para forragem, distinguindo-se duas subespécies:

- 1 - Subsp. **nigra**, com vagem de 25 a 55 por 3 a 6 mm, não comprimida entre as sementes, negra ou castanho-anegrada, sementes de 2 a 4 mm.
- 2 - Subsp. **sativa**, com vagem de 30 a 70 mm, em geral contraída entre as sementes, torulosa, com vagem de alourada a quase negra na maturação; sementes de 4 a 6,5 mm.



Pisum sativum

Lathyrus ochrus (L.) DC.

Planta anual, glabra, de caules largamente alados, com 30 a 100 cm, prostrada ou trepadora; **folhas** inferiores e médias sem estípulas nem folíolos, com os pecíolos transformados em filódios ovado-oblongos, terminados em gavinha mais ou menos ramificada, e as **folhas superiores** com 1 ou 2 pares de folíolos com 10 a 40 por 5 a 30 mm, ovados ou elípticos; **flores** com 14 a 21 mm, em pedúnculos com 1 ou 2 flores, de cálice com dentes pouco desiguais subigualando o tubo, e corola amarelo-pálida; **vagens** glabras de 40 a 70 por 6 a 12 mm, com 2 asas na nervura dorsal e cerca de 8 sementes, lisas.

Número cromossómico: $2n = 14$

Floresce e frutifica de Março a Junho.

Nome vulgar: Ervilhaca-dos-campos, chicharão-preto, chicharo-preto, ervilha-dos-campos.

Habitat: Frequente em terrenos cultivados e incultos, vinhas, searas, pousios e orla dos caminhos.

Distribuição: Centro e Sul do País, mais propriamente Centro-Oeste, Centro-Sul e Sul.



Lathyrus ochrus

Lathyrus aphaca L.

Planta anual, glabra, com 15 a 100 cm, de caule tetragonal, prostrada ou trepadora; **folhas** reduzidas a gavinhas simples; **estípulas** com 6 a 50 por 5 a 40 mm, de ovadas a triangulares, hastadas; **flores** em pedúnculos compridos, de 20 a 50 mm, geralmente unifloros; cálice de segmentos iguais, 2 a 3 vezes mais compridos que o tubo; corola amarela, com 6 a 18 mm; **vagens** castanhas de 20 a 35 por 3 a 8 mm, glabras, com 6 a 8 sementes, lisas, de cerca de 3 mm.

Número cromossómico: $2n = 14$

Floresce e frutifica de Março a Junho.

Nome vulgar: Ervilhaca-olho-de-boneca.

Habitat: Campos cultivados e incultos; searas, orla dos caminhos.

Distribuição: Centro e Sul do País.



Lathyrus aphaca

Ononis repens L.

Planta vivaz, de 4 a 70 cm, com caules prostrados ou ascendentes, frequentemente radicantes, com espinhos geralmente fracos ou inermes, com indumento duplo de pêlos compridos não glandulosos e de pêlos glandulosos; **folhas** de 1 a 3 folíolos, geralmente ovados, serrados, pubescente-glandulosos e alguns pêlos não glandulosos; **estípulas** subinteiras ou dentadas; **flores** solitárias, raramente geminadas, em cada nó, dispostas em cachos folhosos, frouxos; **cálice** de 6 a 14 mm, densamente hirsuto; **corola** de 7 a 20 mm, rosada ou purpúrea, geralmente muito maior que o cálice; **vagem** de 4 a 7 mm, orbicular-ovada, pubescente, com 1 a 2 sementes com ca. 2,5 mm, castanhas ou anegradas, tuberculadas.

Número cromossômico: $2n = 30, 60$

Floresce de Abril a Outubro.

Nome vulgar: Unhagata, unha-de-gato.

Habitat: Incultos, margem dos caminhos.

Distribuição: Frequente em todo o País, com exceção do Noroeste.



Ononis repens

Medicago sativa L. subsp. *sativa*

Planta vivaz, de caules geralmente até 80 cm, ascendentes; **folíolos** com 10 a 30 por 2 a 10 mm, de elípticos a oblanceolados, superiormente dentados, apiculados; **estípulas** inteiras; **flores** de 7 a 11 mm dispostas em cachos de 2 a 6 cm, com numerosas flores, despídos na parte inferior; **corola** violácea ou azulada, com as asas pouco maiores que a quilha; **vagens** inermes, de 4 a 6 mm de diâmetro, helicoidais, com duas voltas de espira que deixam um orifício central, sem espinhos, pubescentes, lisas; **sementes** elípticas, lisas.

Número cromossómico: $2n = 32$

Floresce e frutifica de Maio a Setembro.

Nome vulgar: Luzerna, alfalfa, melga, melga dos prados.

Habitat: Terras fundas e frescas.

Distribuição: Subespontânea e cultivada em quase todo o País.

Em Portugal cultiva-se também a *Medicago sativa* L. subsp. *falcata* (L.) Arcangeli, que difere da anterior por ter flores amarelas e menores (5 a 8 mm) e vagens sub-rectas a falciformas. É sobretudo cultivada no Centro-Oeste, região de Lisboa.



Medicago sativa

Trifolium repens L. subsp. *repens*

Planta vivaz, glabra ou glabrescente, de caules prostrados e radicantes nos nós; **folhas** de pecíolos muito compridos até 30 cm e folíolos ovados ou obovados, denticulados e geralmente maculados de branco ou escuro, ou de ambos, com nervuras laterais sub-rectas; **estípulas** ovadas a oblongas, soldadas na base com a parte livre contraída em ponta assovelada; **capítulos** geralmente globosos, multifloros em pedúnculos de 5 a 30 cm mais compridos que as folhas; **flores** aromáticas; pedicelos tão ou mais compridos que o tubo do cálice; **cálice** com 10 nervuras e dentes linear-lanceolados desiguais, com os dois superiores maiores; **corola** de 7 a 12 mm, branca ou pálido-rosada, mais comprida que o cálice; **vagem** linear, comprimida, com 3 ou 4 sementes.

Número cromossómico: $2n = 32$

Floresce de Março a Dezembro.

Nome vulgar: Trevo-branco, trevo-de-Holanda, trevo-rasteiro.

Habitat: Arrelvados, lameiros, margens dos rios e dos caminhos, sobretudo em solos bem drenados.

Distribuição: Frequente em quase todo o País.



Trifolium repens

Scorpiurus muricatus L.

Planta anual, prostrado-ascendente, glabra ou ligeiramente pubescente, de pêlos aplicados ou patentes; **folhas** de pecíolos compridos, mas menores que os pedúnculos até 2 vezes; **flores** dispostas em inflorescência de 1 a 5 flores, com **cálice** de 4 a 6 mm, e dentes pouco mais curtos que o tubo; **corola** amarela, com 8 a 12 mm; **vagens** enroladas em espiral, com as costas lisas, ou as externas providas de espinhos ou tubérculos; **sementes** lineares, semilunares.

Número cromossômico: $2n = 28$

Floresce e frutifica de Março a Julho.

Nome vulgar: Cornilhão, cornilhão-fino.

Habitat: Terreno cultivado de searas, vinhas, pomares e margens dos caminhos.

Distribuição: Estremadura, Alentejo e Algarve.



Scorpiurus muricatus

OXALIDACEAE

Oxalis corniculata L.

Planta vivaz, pubescente, cespitosa, prostrada, de caules até 50 cm, radicantes nos nós; **folhas** alternas, de pecíolo até 8 cm, pubescentes; **folíolos** com 5 a 18 por 5 a 23 mm, obcordiformes e profundamente emarginados; **inflorescência** umbeliforme, com 1 a 6 flores; **sépalas** com 2,5 a 4,5 mm, lanceoladas ou linear-lanceoladas; **pétalas** de 4 a 9 mm, amareladas, obovadas, glabras; **cápsulas** com 10 a 25 mm, oblongas, pubescentes, farinhosas.

Número cromossômico: $2n = 24$

Floresce todo o ano.

Nome vulgar: Erva-azedo, trevo-azedo-de-folha-pequena, trevo-azedo-da-Índia.

Habitat: Campos cultivados, lugares secos, caminhos.

Distribuição: Quase todo o País, só raramente no Sueste setentrional e Sudoeste meridional.



Oxalis corniculata

EUPHORBIACEAE

Chrozophora tinctoria (L.) A. Juss.

Planta anual, verde-acinzentada ou verde, com pêlos estrelados desiguais, de caules erectos, até 50 cm, ramificados; **folhas** ovadas a romboidais, com pecíolo de 2 a 10 cm, e limbo geralmente de 3 a 8 por 2 a 4 cm, inteiras ou sinuado-dentadas, subobtusas, acunheadas na base, com glândulas de 1 a 1,5 mm; **flores masculinas** com pedicelos de ca. de 0,5 mm e 9 a 11 estames; **cálice** de 2,5 a 3 mm, dividido até 2/3 a 3/4 em lóbulos lanceolados; **corola** com 5 pétalas, mais compridas que o cálice; **flores femininas**, com pedicelo de 6 a 50 mm, por vezes, mais, na frutificação; lóbulos do cálice de 2 a 3,5 mm; **cápsulas** de 4 a 5 por 7 a 9 mm, marcadamente sulcadas, com tubérculos dorsais, revestidas de verrugas e escamas peltadas; **sementes** ovóides com ca. de 4 mm ásperas.

Número cromossômico: $2n = 22$

Floresce e frutifica de Julho a Setembro.

Nome vulgar: Tornassol, tornassol-dos-franceses.

Habitat: Terrenos cultivados, sítios secos, de solos básicos.

Distribuição: Alto Tejo, Centro-Oeste, Centro-Sul e Sueste.



Chrozophora tinctoria

MALVACEAE

Lavatera cretica L.

Planta anual ou bienal de 30 a 200 cm, estrelado-pubescente a sub-híspida; **folhas** longamente pecioladas, com limbo de 10 a 140 por 10 a 180 mm suborbicular ou cordado, com 3 a 7 lobos curtos, crenado-dentados; **estípulas** ovadas ou triangular-ovadas; **flores** agrupadas em fascículos axilares, de 2 a 8, com pedicelos desiguais; **epicállice** com bractéolas de 4 a 6,5 mm, ovadas, soldadas na base; **pétalas** de 7 a 23 mm, lilacíneas ou rosadas, com veios mais intensamente corados; **frutos** com 7 a 10 mericarpos, lisos, ligeiramente rugosos, com dorso convexo.

Número cromossómico: $2n = \text{ca. } 112$

Floresce e frutifica de Fevereiro a Julho.

Nome vulgar: Malva-bastarda.

Habitat: Erva nitrófila, ruderal, sebes, caminhos, campos cultivados e incultos.

Distribuição: Bacia do Douro, Centro e Sul do País.

É semelhante a:

Malva silvestris L. de que se distingue facilmente pelo epicállice, cujas brácteas são livres no género **Malva** e soldadas, pelo menos na base, no género **Lavatera**.



Lavatera cretica

GUTTIFERAE

Hypericum perforatum L.

Planta vivaz, de 10 a 100 cm, com duas finas linhas longitudinais; **folhas** de 5 a 35 mm, lineares, elípticas ou ovadas, sésseis ou subsésseis, de cuneadas a semi-amplexicaules, com numerosas pontuações; **brácteas** de 4 a 6 mm; **sépalas** de 4 a 8 mm de lineares a lanceoladas, geralmente inteiras, sem ou com poucas pontuações negras superficiais; **pétalas** de 10 a 15 mm, com algumas pontuações negras marginais, por vezes também com pontuações ou linhas negras superficiais; **cápsula** de 6 a 9 mm, com vitas dorsais e vitas oblíquas.

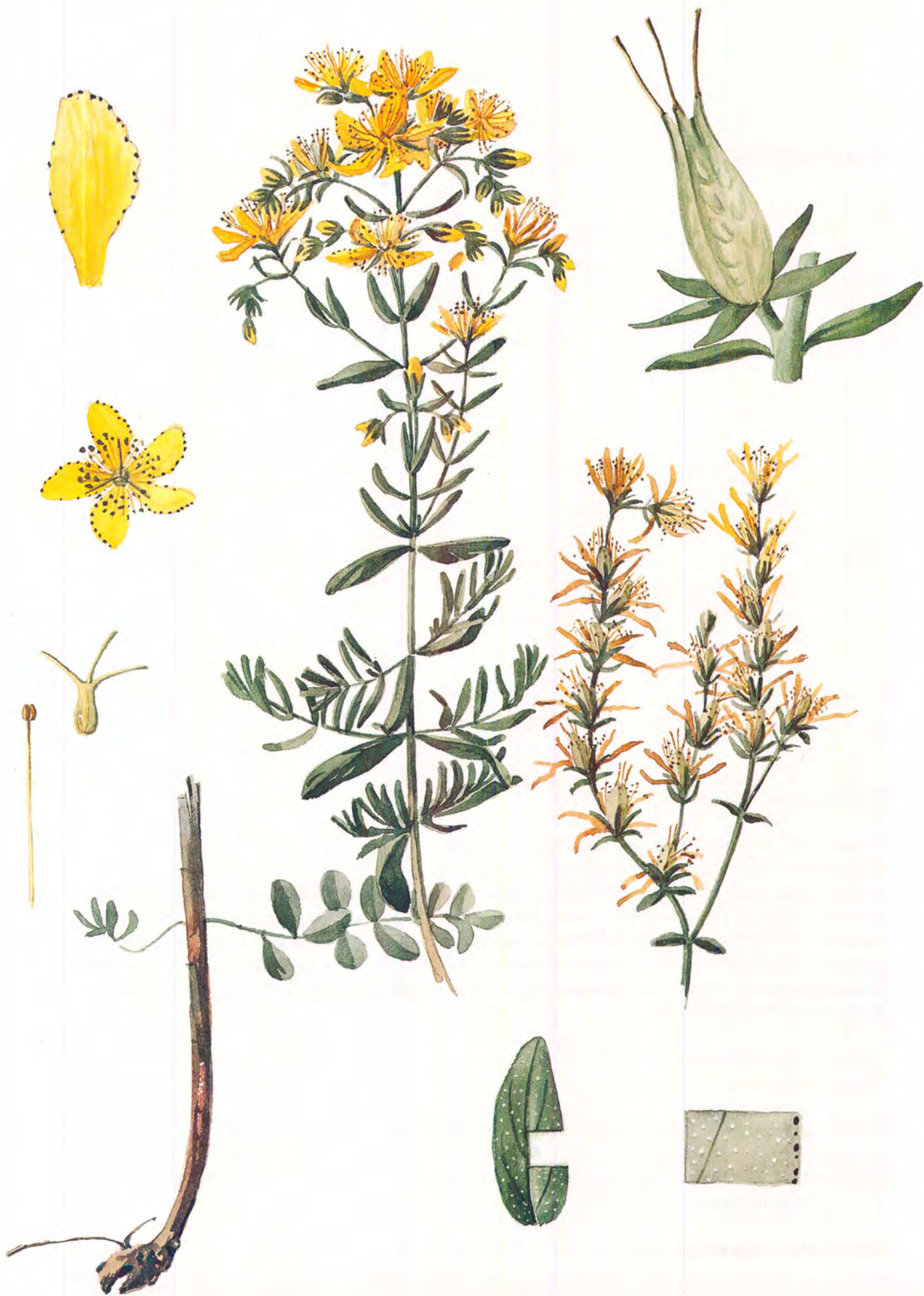
Número cromossómico: $2n = 16, 32, 48$

Floresce e frutifica de Maio a Setembro.

Nome vulgar: Milfurada, erva-de-S. João, hipericão, hipérico.

Habitat: Campos incultos, prados, margens dos caminhos.

Distribuição: Quase todo o País.



Hypericum perforatum

CUCURBITACEAE

Ecballium elaterium (L.) A. Richard

Planta vivaz, prostrada ou ascendente, fétida e áspera, de caules com 15 a 70 cm, grossos e muito ramificados; **folhas** longamente pecioladas, com pecíolo de 3,5 a 11 cm, estriado longitudinalmente, híspido, de limbo com 2,5 a 10 cm, cordado a ovado-triangular, sinuado-lobado, ondulado, áspero, algo carnudo, verde na página superior, acinzentado na página inferior e escábrido a híspido sobre as nervuras; **flores** masculinas e femininas muito semelhantes, amarelo-pálidas, com 18 a 20 mm, sépalas de muito escábridas a híspidas e pétalas mucronadas; **fruto**, pepónio com 40 a 60 por 25 mm, de ovóide a elíptico, muito verrugoso-híspido, com polpa muito amarga, explosivamente deiscente ao desprender-se do pedúnculo.

Número cromossómico: $2n = 18$

Floresce todo o ano.

Nome vulgar: Pepino-de-S. Gregório, momórdica, pepino bravo.

Habitat: Espécie ruderal, margem dos caminhos, próximo das habitações; preferentemente em solos básicos.

Distribuição: Disseminado por quase todo o País, mais frequente no Centro e Sul.



Ecballium elaterium

Bryonia cretica L. subsp. *dioica* (Jacq.) Tutin

Planta vivaz, dioica, trepadora de caules delgados, até 6 m, ramificados, estriados longitudinalmente, glabros ou ligeiramente ásperos; **folhas** muito variáveis, de limbo, com 5 a 10 cm, cordiforme, mais ou menos profundamente 5 - palmatilobado, com lobos inteiros ou com poucos dentes grandes e subobtusos; **flores** amarelo-esverdeadas; **inflorescências masculinas** com pedúnculos glandulosos com poucos ou nenhuns pêlos compridos, com 7 a 14 flores; **sépalas** com 4 a 6 mm, e **pétalas** de 6 a 10 mm; **inflorescências femininas** com pedúnculos glabros com 3 a 7 flores pequenas; **sépalas** de 2 a 3,5 mm, e **pétalas** de 3,5 a 5,5 mm; **fruto** de 6 a 10 mm, glabro, vermelho.

Número cromossómico: $2n = 20$

Floresce de Abril a Setembro.

Nome vulgar: Norça-branca, briónia, briónia-branca, erva-cobra, nabo-do-diabo, vide-branca.

Habitat: Sebes, valados e matorrais.

Distribuição: Frequente em quase todo o País, excepto no Sueste meridional.



Bryonia cretica

UMBELLIFERAE

Eryngium campestre L.

Planta vivaz, de caules com 20 a 70 cm, erectos, simples ou ramosos; **folhas** coriáceas, as basais geralmente persistentes, com pecíolo comprido não alado e limbo largamente ovado, com 5 a 20 cm, trissecto, sendo o segmento médio penatissecto com os segmentos penatipartidos, opostos, e os laterais penatissectos com os segmentos alternos frequentemente também penatipartidos; segmentos todos serrado-espinhosos; as folhas caulinares sésseis; **inflorescência** em geral corimbiforme, (esverdeado-pálida, com capítulos numerosos pedunculados, ovóides), geralmente de 1 a 2 cm, e 6 a 8 brácteas linear-lanceoladas; **sépalas** com ca. 2,5 mm, ovado-lanceoladas, aristadas; **fruto** densamente escamoso, com escamas planas ovado-lanceoladas, glabras ou só ligeiramente pubérulas, acinzentadas.

Número cromossômico: $2n = 14, 28$

Floresce de Maio a Setembro.

Nome vulgar: Cardo-corredor, cardo-de-palma.

Habitat: Sítios secos, incultos.

Distribuição: Frequente em quase todo o País.



Eryngium campestre

Foeniculum vulgare Miller subsp. *piperitum* (Ucria) Coutinho

Planta vivaz, glabra, glauca, ramosa, de caule até 275 cm, estriado; **folhas** basais 3-4 penatissectas, com segmentos terminais filiformes, acuminados, as caulinares, geralmente 3-penatissectas, ou frequentemente reduzidas à bainha; **umbelas** em geral com 4 a 10 raios, terminais, frequentemente ultrapassadas pelas laterais, **frutos** de 4 a 10,5 mm.

Número cromossómico: $2n = 22$

Floresce de Junho a Setembro.

Nome vulgar: Funcho.

Habitat: Lugares secos e rochosos, margens dos campos e dos caminhos, incultos.

Distribuição: Frequente no País, excepto no Noroeste.



Foeniculum vulgare

Daucus carota L. subsp. *maximus* (Desf.) Ball

Planta bienal, até 1,5 m, de glabra a hispida; **raiz** mais ou menos intumescida; **caules** erectos simples ou ramificados, estriados; **folhas** bipenatissectas ou tripenatissectas com segmentos geralmente pubescentes; **flores** dispostas em umbelas côncavas, planas ou convexas, longamente pedunculadas, geralmente com 10 a 30 raios, 5 a 11 brácteas e 10 a 20 cm de diâmetro; **pétalas** brancas, as da flor central de cada umbela frequentemente purpúreo-escuras; **frutos** de 2 a 4 mm, com acúleos mais curtos que a largura do fruto, não confluentes na base.

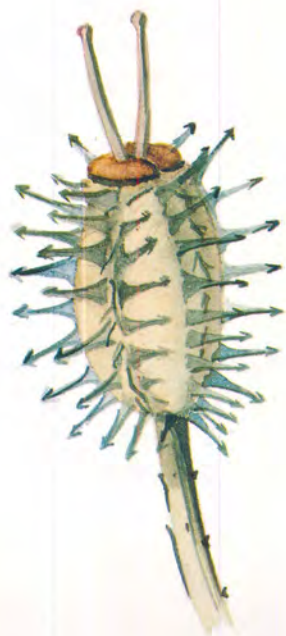
Número cromossômico: $2n = 18$

Floresce e frutifica de Abril a Agosto.

Nome vulgar: Cenoura-brava, chapéu-de-sol, erva-salsa.

Habitat: Terras cultivadas e incultas, pousios.

Distribuição: Frequente em quase todo o País, particularmente no Sudeste, raro na bacia do Douro, Centro-Leste meridional, Centro-Sul, arrábico



Daucus carota

APOCYNACEAE

Vinca difformis Pourret subsp. *difformis*

Planta vivaz, com caules até 200 cm, prostrada ou ascendente; **folhas** de 2 a 7 por 1,5 a 4,5 cm, ovadas a lanceoladas, arredondadas na base, glabras ou com as margens miudamente ciliadas; **flores** com os cálices de segmentos com 4,5 a 14 mm, linear-triangulares, glabras, só raramente com alguns pêlos até 0,2 mm, ralos; **corola** azulada ou esbranquiçada com o tubo de 12 a 18 mm, e o limbo de 30 a 50 mm de diâmetro; **frutos**, folículos com 20 a 45 mm.

Número cromossómico: $2n = \text{ca. } 46$

Floresce de Fevereiro a Maio.

Nome vulgar: Erva-da-inveja, congossa, pervinca.

Habitat: Preferentemente lugares húmidos e sombrios, sebes, valados e orla dos campos.

Distribuição: Quase todo o País, mais particularmente Noroeste ocidental, Terra Quente, Centro-Norte, Centro-Oeste calcário e olissiponense, Centro-Este montanhoso, Centro-Sul arrábico, Sueste setentrional, Barrocal algarvio.



Vinca difformis

BORAGINACEAE

Cerithe major L.

Planta anual, com 15 a 60 cm, de caules simples ou ramificados, erectos; **folhas** ciliadas, verrugosas, as de base espatuladas ou obovadas, até 5 por 1,8 cm, as caulinares inferiores até 6,5 por 2,5 cm, espatulado-obovadas, sésseis, semi-amplexicaules, as superiores cordiformes na base; **brácteas** largamente ovadas, subcordiformes na base, frequentemente glauco-avermelhadas, iguais ou maiores que o cálice; **cálice** com segmentos elíptico-lanceolados, agudos, ciliados; **corola** tubuloso-campanulada, com 17 a 23 por 5 a 9 mm, purpúrea, com a base do tubo amarelada, menos vezes toda purpúrea, de dentes ovados e recurvados; **frutos**, constituídos por mericarpos com 5 a 7 por 4 a 5 mm, anegrados.

Floresce e frutifica de Fevereiro a Julho.

Nome vulgar: Flor-mel, chupa-mel.

Habitat: Preferência por solos básicos e nitrificados. Terras cultivadas e incultas, vinhas; por vezes, ruderal.

Distribuição: Principalmente Centro e Sul do País, mas também no Noroeste.



Cerinthe major

Nonea vesicaria (L.) Reichenb.

Planta anual ou bienal, de 15 a 50 cm, pubescente-glandulosa e hispido-setígera, uni-multicaule, ascendente e pouco ramificada; **folhas** lanceoladas ou lanceolado-lineares com 3 a 20 por 0,5 a 2,5 cm; **cálice** de 5 a 9 mm, de segmentos tão compridos como o tubo, prolongando-se até 10 a 17 mm, na frutificação; **corola** de 7,5 a 12 mm, com o tubo de 7,5 a 8,5 mm e o limbo de 3,5 mm de diâmetro, purpúreo-acastanhado, dividido em segmentos mais largos que compridos; **estames** inseridos na parte superior do tubo da corola; **frutos** tuberculados, muito rugosos, de 2,5 a 3,5 por 3,5 a 4,5 mm, ovóides.

Número cromossómico: $2n = 30$

Floresce e frutifica de Fevereiro a Maio.

Nome vulgar: Não é conhecido.

Habitat: Solos básicos; subnitrófila das searas, incultos, margens dos caminhos, sítios secos.

Distribuição: De Norte a Sul do País, mais propriamente Trás-os-Montes (Terra Quente), Centro-Oeste e Centro-Sul, Sueste e Barrocal algarvio.



Nonea vesicaria

Borago officinalis L.

Planta anual, hispida, de caules robustos, de 15 a 90 cm, erectos e frequentemente ramificados; **folhas** da base pecioladas, de limbo até 20 cm, ovadas, lanceoladas ou elípticas e as superiores sésseis, amplexicaules, até 15 por 6 cm; **flores** de corolas, de 25 a 30 mm de diâmetro, com lóbulos ovados, agudos, com apêndices escamiformes, geralmente azuis, por vezes rosadas, e só raramente esbranquiçadas; **pedicelos** compridos até 40 mm, patentes ou pendentes depois da ântese; **cálice** de lóbulos lanceolado-lineares, agudos, patentes na ântese e levantados na frutificação; **estames** com apêndice apical, de anteras até 6,5 mm, lineares, purpúreas confluentes em volta do estilete capitado; **frutos**, aquênios rugosos obovóido-oblongos, de 7 a 10 mm.,

Número cromossômico: $2n = 16$

Floresce e frutifica de Janeiro a Outubro.

Nome vulgar: BorrAGEM, bORRAGE.

Habitat: Campos cultivados e incultos, zonas baixas, áreas ruderalizadas.

Distribuição: Frequente em quase todo o País.



Borago officinalis

LABIATAE

Origanum virens Hoffmanns. & Link

Planta vivaz, sublenhosa, rizomatosa, de caules em geral até 70 cm, quadrangulares, ramificados, com entrenós de 2 faces pubérrulas ou vilosas e outras 2 subglabras, às vezes com glândulas amarelas sésseis; **folhas** com 5 a 25 por 4 a 22 mm, ovadas a ovado-lanceoladas, curtamente pecioladas, inteiras ou crenado-serradas, agudas ou subobtusas, com glândulas amarelas sésseis, com nervuras bem distintas; **espigas** de verticilastos ovóides e prismáticas, densamente agrupadas em panícula estreita; **brácteas** com 5 a 7 mm ovado-orbiculares, apiculadas, inteiras ou denticuladas, verde-pálidas, glabras ou subglabras, por vezes com glândulas amarelas sésseis na parte externa; **cálice** tubuloso com dentes ovados ou triangulares, glabro ou subglabro e com glândulas sésseis amarelas ou arroxeadas; **corola** branca, pubescente e com glândulas sésseis.

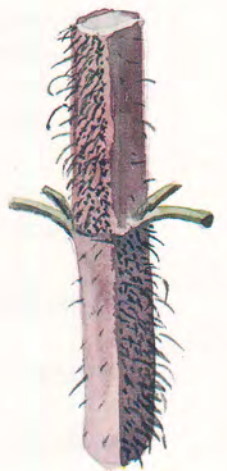
Número cromossômico: $2n = 30$

Floresce de Maio a Setembro.

Nome vulgar: Orégão, ourego.

Habitat: Preferência solos com certa humidade.

Distribuição: Quase todo o País, particularmente no Noroeste ocidental, Terra Quente, Centro-Oeste (calcários da região de Lisboa e Serra de Sintra) Centro-Leste, Centro-Sul arrábico, Sudoeste montanhoso e Sueste.



Origanum virens

Mentha suaveolens Ehrh.

Planta vivaz, com 40 a 80 cm, de caule erecto esparsamente piloso a densamente branco-tomentoso; **folhas** em geral variando de 20 a 45 por 15 a 40 mm, ovado-oblongas a suborbiculares, obtusas ou raramente agudas, pronunciadamente rugosas, serradas com aparência de crenadas por apresentarem os dentes virados para a sua página inferior, pubescentes na página superior e acinzentadas ou branco-tomentosas na página inferior, com pêlos ramosos; **verticilastros** em espiga densa, terminal, de 40 a 90 por 5 a 10 mm, frequentemente interrompida na parte inferior; **brácteas** e bractéolas reduzidas; **cálice** de 1 a 2 mm, campanulado, piloso, com dentes triangulares; **corola** com 2,5 a 3,5 mm, branca, às vezes ligeiramente rosada.

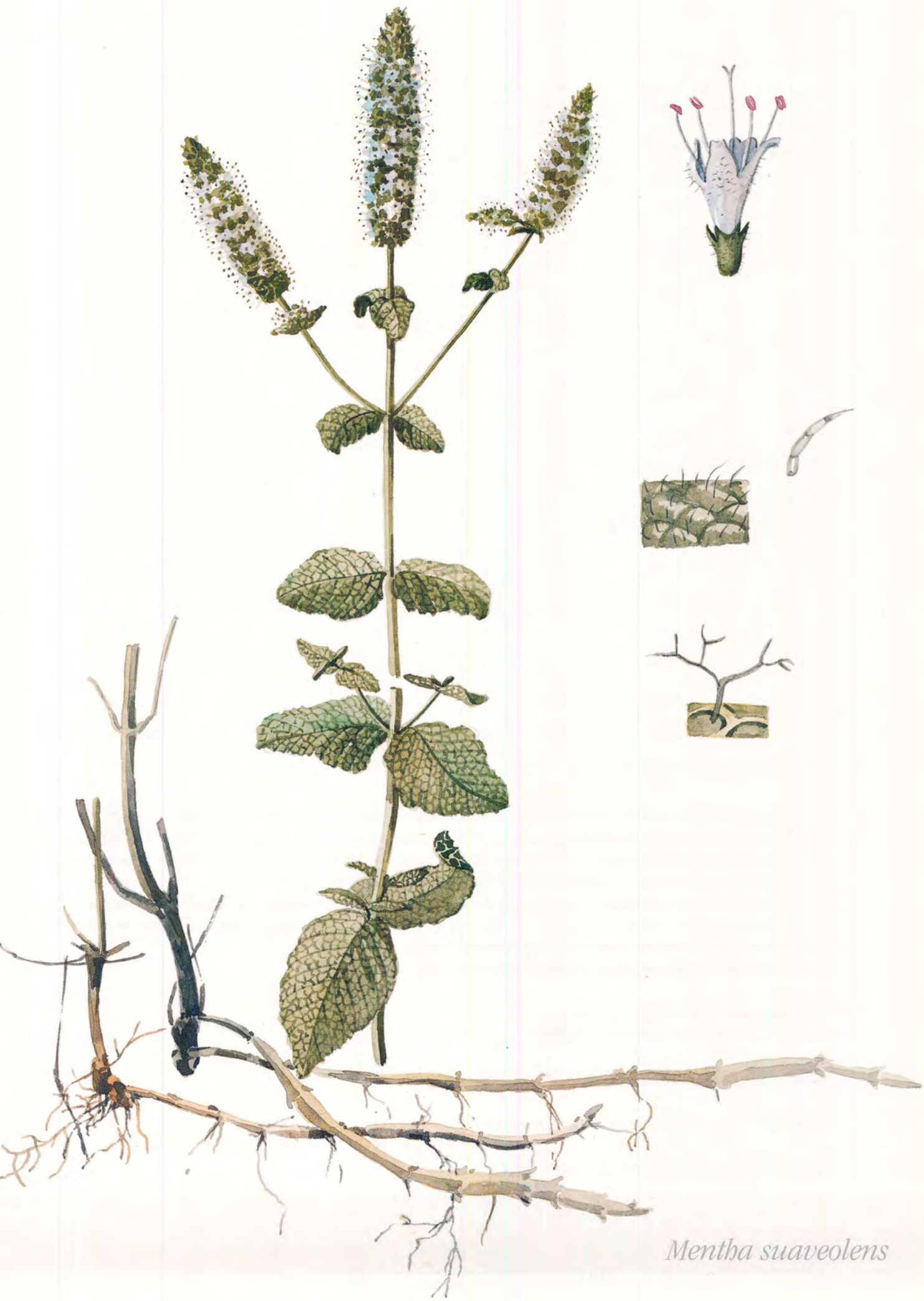
Número cromossômico: $2n = 18, 24, 36, 54$

Floresce e frutifica de Maio a Outubro.

Nome vulgar: Mentastro, hortelã-brava, mentrastro.

Habitat: Lugares húmidos e ruderais, margens dos rios e pântanos.

Distribuição: Frequente em quase todo o País.



Mentha suaveolens

SOLANACEAE

Physalis ixocarpa Brot. ex. Hornem.

Planta anual, ramosa de 25 a 60 cm, até 130 cm, glabrescente; **folhas** com 3 a 10 por 1,7 a 5,4 cm, ovado-agudas ou ovado-lanceoladas, simetricamente acunheadas, inciso-dentadas, com pecíolos até 4 cm; **flores** com pedicelos de ca. de 5 mm; **cálice** com 4 a 5 mm, de lobos triangulares, o frutífero com 19 a 32 mm, pendente, amarelado, ovóide-globoso, amarelado e glabrescente; **corola** com 5 a 10 mm de diâmetro, subinteira, amarela ou amarelo-esverdeada maculada de castanho-violáceo na base; **anteras** com 1,25 a 1,75 mm, violáceo-azuladas; **fruto**, formando baga de 13 a 16 mm, amarelo-esverdeado lívido ou violáceo-amarelado-pálido.

Origem não conhecida, mais provavelmente americana.

Número cromossômico: $2n = 24$

Floresce e frutifica de Maio a Setembro.

Nome vulgar: Barrilheiro, barrileiro, alquequenje-bastardo.

Habitat: Campos cultivados e lugares ruderalizados.

Distribuição: Centro-Oeste, Centro-Sul e Sul.



Physalis ixocarpa

SCROPHULARIACEAE

Verbascum sinuatum L.

Planta bienal, de 50 a 100 cm, coberta por indumento acinzentado ou amarelado, às vezes flocoso, glanduloso na inflorescência; **folhas** da base com 15 a 35 por 6 a 15 cm, espatulado-oblongas sinuado-penatifendidas, frequentemente onduladas, de pecíolo curto ou sem pecíolo, e as caulinares ovadas, curtamente decurrentes; **inflorescência** muito ramosa, frouxa; **brácteas** com 3 a 8 mm, estreitamente ovadas, semi-amplexicaules, acuminadas; **pedicelos**, os mais compridos, com 2 a 5 mm; **cálice** com 2 a 4 mm, de segmentos lanceolados; **corola** de 15 a 30 mm de diâmetro, **estames** 5, com anteras reniformes e filetes densamente cobertos de pêlos violáceos; **cápsulas** com 2,5 a 4,5 mm, subglobosas; **sementes** de 0,7 a 0,9 mm.

Número cromossômico: $2n = 30$

Floresce e frutifica de Maio a Novembro.

Nome vulgar: Verbasco-ondeado, cálcimo.

Habitat: Terrenos arenosos, incultos, margens de caminhos.

Distribuição: Frequente em todo ou quase todo o País.



Verbascum sinuatum

Misopates orontium (L.) Rafin. (= *Antirrhinum orontium* L.)

Planta anual, erecta, de 40 a 80 cm, simples ou mais ou menos ramificada, glabra ou, mais geralmente, pubescente, ou ainda viloso-glandulosa, mais na inflorescência e na base; **folhas** até 6 por 1,5 cm, lineares, elípticas ou oblongas, as inferiores mais compridas e pecioladas que as superiores, que são opostas e frequentemente alternas; **flores** dispostas em cacho terminal, frouxo; **brácteas** maiores que os pedicelos, semelhantes às folhas, mais compridas para a base; **cálice** com 9 a 20 mm, mais curto que as brácteas, de segmentos lineares glanduloso-ciliados; **corola** rosada ou raramente esbranquiçada, com 8 a 21 mm, ligeiramente pubescente; **fruto**, cápsula ovóide, com 6 a 10 mm, pubescente-glandulosa ou glabra, deiscente por 2 poros.

Número cromossômico: $2n = 16$

Floresce e frutifica de Março a Julho.

Nome vulgar: Focinho-de-rato.

Habitat: Comum em solos ácidos, mas também em básicos, nas terras cultivadas, searas, vinhas e terrenos incultos.

Distribuição: Quase todo o País, mais particularmente no Noroeste e Terra Quente, Centro-Oeste, Centro-Leste e Centro-Sul, Sudoeste e Sueste.



Misopates orontium

Linaria spartea (L.) Willd. subsp. *spartea*

Planta anual, glabra ou pubescente-glandulosa na inflorescência, frequentemente unicaule; **caules** erectos a ascendentes, de 15 a 60 cm; **folhas** lineares até 30 por 1 mm, as inferiores opostas ou verticiladas e as restantes alternas, um tanto afastadas; **cachos** curtos e frouxos na floração e muito frouxos na frutificação; **pedicelos** de 2,5 a 15 mm, erecto-patentes, 2 a 4 vezes mais compridos que as brácteas; **cálice** com 3,8 a 4 mm, de segmentos oblongo-lanceolados, obtusos a subagudos, subiguais, com a margem ligeiramente escariosa; **corola** de 18 a 30 mm, amarelo-vivo, só raramente violácea com esporão delgado de 9 a 18 mm; **estigma** bifendido; **fruto**, cápsula com 3,8 a 4 mm; **sementes** de 0,5 a 0,8 mm, rugosas, tuberculadas, negras.

Número cromossómico: $2n = 12$

Floresce e frutifica de Março a Junho.

Nome vulgar: Avelino

Habitat: Preferência pelos solos ácidos (acidófila), sobretudo solos arenosos.

Distribuição: Quase todo o País, mais particularmente na Terra Quente, Centro-Oeste arenoso e da zona granítica da Serra de Sintra, Ilhas Berlengas, Centro-Leste de campina, Centro-Sul plistocénico, Sudeste, Sudoeste, meridional e litoral algarvio, entre Lagos e Faro (Barlavento).



Linaria spartea

Parentucellia viscosa (L.) Caruel

Planta anual, erecta, geralmente simples, viloso-glandulosa, com 10 a 60 cm, e até mais; **folhas**, com 10 a 50 por 3 a 25 mm, oblongas, ovado-oblongas ou lanceoladas, serradas com os dentes obtusos; **brácteas** mais compridas que o cálice, as inferiores semelhantes às folhas e as superiores inteiras, ou pouco dentadas; **cálice** com 10 a 18 mm, tubuloso, dividido até metade em segmentos linear-lanceolados; **corola** com 15 a 25 mm, amarela, por vezes esbranquiçada, pubescente-glandulosa; **frutos**, cápsulas com 7 a 10 mm, oblongas, pubescentes na parte superior; **sementes** com 0,3 a 0,5 mm, rugosas longitudinalmente.

Número cromossómico: $2n = 48$

Floresce e frutifica de Março a Julho.

Nome vulgar: Não é conhecido.

Habitat: Lugares húmidos, prados, margens dos rios, matos e sítios arenosos.

Distribuição: Quase todo o País.



Parentucellia viscosa

Bellardia trixago (L.) All.

Planta anual, erecta, geralmente simples, pubescente-glandulosa, com 10 a 70 cm; **folhas**, com 15 a 90 por 2 a 15 mm, opostas, sésseis, estreitamente oblongas a linear-lanceoladas, crenado-serradas, com dentes afastados e obtusos; **brácteas** inferiores semelhantes às folhas e as superiores ovadas, cordiforme-acuminadas, inteiras; **cálice** com 7 a 10 mm, de dentes curtos, triangulares; **corola** geralmente com 17 a 25 mm, puberulento-glandulosa, de lábio superior rosado e inferior branco ou amarelo, mais raramente toda branca; **frutos**, cápsulas com 7 a 9 mm, ovóides, subglobosas, densamente pubescentes, de estilete persistente; **sementes**, com 0,4 a 0,7 mm, ligeiramente reniformes, um tanto rosadas.

Número cromossómico: $2n = 24$

Floresce de Março a Julho.

Nome vulgar: Não é conhecido.

Habitat: Sítios pedregosos, arenosos e relvados.

Distribuição: Quase todo o País.



Bellardia trixago

PLANTAGINACEAE

Plantago coronopus L.

Planta anual, bienal ou vivaz, com uma ou, mais raramente, várias rosetas de folhas basilares; **folhas** lineares a espatuladas geralmente penatífidas a bipenatífidas, só raramente dentadas ou inteiras, glabras ou pilosas de ambas as páginas, com lóbulos inteiros ou recortados e um tanto afastados; **espiga** de 2 a 30 cm, cilíndrica e densa; **brácteas** ovadas e subagudas e prolongadas em longa ponta assovelada, iguais ou menores que os cálices; **sépalas** com margens escariosas, pilosas; **corola** com as pétalas ovadas a ovado-lanceoladas, com o tubo pubescente; **frutos**, cápsulas triloculares, ou por vezes quadriloculares, com 3 ou 4 ou mesmo 6 sementes, elipsóides, plano-convexas, de cerca de 1 mm.

Número cromossómico: $2n = 10, 20, 30$

Floresce e frutifica de Fevereiro a Junho.

Nome vulgar: Diabelha, estrela-mar, galapito, guiabelha, negabelha, orelha-de-lebre-do-reino, zaragatoa.

Habitat: Campos cultivados e incultos, margens dos caminhos, areias e rochedos do litoral.

Distribuição: Quase todo o País.



Plantago coronopus

CAPRIFOLIACEAE

Lonicera implexa Aiton

Planta perenenifolia trepadora, muito ramosa, de caules glabros; **folhas** com 2 a 8 por 1 a 4 cm, ovadas a oblongas, sésseis ou largamente soldadas na base na parte superior dos raminhos, verde-escuras e brilhantes na página superior, e verde-azulada na inferior; **inflorescências** terminais, sésseis, com 2 a 6 flores e até 9; **corola** com 2,3 a 4,7 cm, amarelo-esbranquiçada, frequentemente purpúreo-avermelhada, pubescente-glandulosa por fora e, em geral, pubescente por dentro, com o tubo 3 a 4 vezes mais comprido que os lábios; **estilete** viloso incluído no tubo da corola, ou ligeiramente saliente; **frutos**, pseudo-bagas de 5 a 8 mm, ovóides, avermelhadas.

Floresce de Abril a Agosto

Nome vulgar: Madressilva.

Habitat: Lugares sombrios e húmidos, sebes.

Distribuição: Norte (Terra Quente), Centro e Sul.



Lonicera implexa

DIPSACACEAE

Scabiosa atropurpurea L. (= *Scabiosa maritima* L.)

Planta vivaz ou bienal só raramente anual, glabrescente ou um tanto frouxamente vilosa, de caules até 1 m, simples ou ramificados; **folhas** da base crenado-dentadas ou penatipartidas, com o lóbulo terminal maior que os laterais e as caulinares penatipartidas ou penatissectas com os segmentos inteiros ou dentados, estreitamente elípticos ou obovados, com o terminal maior que os laterais; **capítulos** com 20 a 40 mm de diâmetro, elipsóides, oblongos na frutificação; **brácteas** involucrais linear-lanceoladas, mais largas na base, iguais ou menores que as flores; **corola** das flores marginais com 12 a 18 mm, lilacínea, azulada, esbranquiçada ou purpúrea; involucelo com tubo híspido ou subglabro, de 1,5 a 2,5 mm subigualando a coroa, cupuliforme, com os bordos inflectidos; **cálice** com 5 sedas alouradas ou arruivadas, de 3,5 a 9 mm, insertas sobre um corpo calicinal pediculado.

Número cromossómico: $2n = 16$

Floresce normalmente de Abril a Outubro.

Nome vulgar: Saudades-roxas, suspiros, suspiros-roxos.

Habitat: Sítios secos, áridos ou pedregosos, terrenos nitrófilos, ruderalizados.

Distribuição: Centro e Sul, Barrocal algarvio, Barlavento e Sotavento.



Scabiosa atropurpurea

CAMPANULACEAE

Campanula rapunculus L.

Planta bienal, de raiz grossa, geralmente napiforme, caule até 120 cm, erecto, simples ou ramificado, glabro ou pubescente pelo menos na base; **folhas** ligeiramente espatuladas, oblanceoladas, lanceolado-lineares, inteiras ou levemente crenadas, sendo as inferiores longamente pecioladas e as superiores sésseis; **flores** dispostas em cachos espiciformes ou de aspecto paniculado, mais ou menos curtamente pedicelados de **cálise** com segmentos lineares de 10 a 20 mm, e **corola** com 12-20 mm, arroxeadas, afunilado-campanulada; **frutos**, pseudo-cápsulas, de 5 a 12 mm, obcónicos.

Número cromossómico: $2n = 20$

Floresce e frutifica de Abril a Agosto.

Nome vulgar: Rapôncio, rapúncio, campainha-rabanete.

Habitat: Prados, incultos, sebes, caminhos e clareiras de matas.

Distribuição: Frequente em quase todo o País.

Semelhante a:

Campanula lusitanica L., que se distingue pela raiz delgada, anual, e pelos pedicelos compridos e filiformes.

Habitat: Solos arenosos, sombrios, de searas e pastagens.

Distribuição: Quase todo o País.



Campanula rapunculus

COMPOSITAE

Aster squamatus (Spreng.) Hieron.

Planta anual ou bienal, com 30 a 100 cm, de caule erecto ou ascendente, glabro ou subglabro, pouco ramificado inferiormente; **folhas** verde-escuro, alternas, inteiras ou esparsamente denticuladas, lineares ou linear-lanceoladas; **capítulos** reunidos em panícula ampla; brácteas involucrais desiguais, trisseriadas, oblongas ou lanceoladas, atenuadas junto ao ápice purpurascete e serrilhado; **flores** liguladas, azul-violáceas e flores tubulosas menos numerosas, amareladas ou esbranquiçado-violáceas; **aquénios** mais ou menos pubescentes e frequentemente glandulosos.

Número cromossómico: $2n = 20$

Floresce de Janeiro a Julho, mas sobretudo na época estival.

Nome vulgar: Mata-jornaleiros.

Habitat: Ruderal, preferentemente lugares húmidos.

Distribuição: Quase todo o País, mais particularmente no Noroeste ocidental, Centro-Oeste, Centro-Sul, miocénico e plistocénico, Sudoeste, Sueste setentrional, Barlavento e Sotavento.



Aster squamatus

Lactuca serriola L.

Planta anual ou bienal de caule até 180 cm, rigidamente erecto, esbranquiçado, ramoso, espinuloso na metade inferior; **folhas** rígidas espinulosas na margem, com espínulas mais pronunciadas na página inferior ao longo da nervura principal, as basilares penatífidas ou roncínadas, só raramente inteiras, as caulinares lobadas e as superiores bracteiformes; **capítulos** geralmente com 7 a 15 flores agrupadas em inflorescência comprida, piramidal ou espiciforme; lígulas amarelo-pálidas; **aquénios** de 6 a 8 mm, de corpo elíptico de 3 a 4 mm, 5 a 9 costado, setoso no ápice, com papilho branco.

Número cromossómico: $2n = 18$

Floresce e frutifica de Julho a Setembro.

Nome vulgar: Alface-brava-menor, alface-silvestre.

Habitat: Ruderal, campos cultivados e incultos, solos básicos de preferência.

Distribuição: Centro e Sul do País.



Lactuca serriola

Andryala integrifolia L.

Planta bienal ou curtamente vivaz, esverdeado-amarelada, de raiz engrossada, unicaule ou multicaule, com os caules delgados e tomentosos, geralmente muito ramificados no terço superior; **folhas** basilares mais ou menos persistentes, com 40 a 150 por 5 a 25 mm, oblongas a oblanceoladas, sinuado-dentadas a penatipartidas, só raramente inteiras, as inferiores e frequentemente as médias, pecioladas, as superiores sésseis; **capítulos** agrupados a formar um corimbo mais ou menos frouxo; **invólucro** com 5 a 9 por 5 a 10 mm, campanulado, brácteas de elípticas a lanceoladas, com pêlos glandulosos amarelados ou, menos vezes, acastanhados; **receptáculo** com numerosos pêlos mais compridos que os aquénios; lígulas externas até 13 mm; **aquénios** ca. 1 por 0,5 mm, subcilíndricos de papilho de 4 a 5 mm.

Número cromossómico: $2n = 18$

Floresce e frutifica de Março a Dezembro.

Nome vulgar: *Tripa-de-ovelha*, *alface-do-monte*, *camareira*.

Habitat: Sítios arenosos, pedregosos, terrenos incultos e lugares ruderalizados.

Distribuição: Muito frequente em quase todo o País.



Dryas integrifolia

Pallenis spinosa (L.) Cass. subsp. *spinosa*

Planta anual ou bienal, até 80 cm, molemente pilosa, de caule duro, geralmente ramificado na parte superior, formando panícula subcorimbosa, com os ramos laterais excedendo, em geral, o eixo principal; **folhas** lanceoladas a elípticas, inteiras ou finamente dentadas, mucronadas ou com espinho apical, as da base pecioladas, e as caulinares sésseis e semi-amplexicaules; **brácteas** involucrais externas com 1,5 a 3,5 cm, lanceoladas, conduplicadas, com espinho terminal de 0,5 a 3 mm; **brácteas** involucrais internas ovadas, com ou sem um curto ápice verde estreito; **flores** amarelo-vivo, com as lígulas inciso-3-dentadas no ápice; flores do disco 5-lobadas; **aquénios** com 2 a 3 mm, glabros ou subvilosos.

Número cromossómico: $2n = 10$

Floresce e frutifica de Março a Agosto.

Nome vulgar: Pampilho-espinhoso.

Habitat: Campos incultos e sítios ruderalizados.

Distribuição: Frequente em quase todo o País, mais particularmente, no Noroeste ocidental, Terra Quente, Centro-Oeste, Centro-Sul, Sudoeste setentrional, Sueste, Barrocal algarvio, Barlavento e Sotavento.



Pallenis spinosa

Xanthium strumarium L.

Planta anual, áspera, glandulosa, sem espinhos, de 20 a 120 cm, e até mais, simples ou ramificada; **folhas** longamente pecioladas, ovadas a triangulares, cordiformes ou acunheadas na base, de margem irregularmente crenada ou dentada e com 3 a 5 lobos, verdes em ambas as páginas; **flores** em capítulos masculinos e femininos agrupados na axila das folhas e por vezes em inflorescência terminal, desprovida de folhas; **invólucro frutífero** ovóide, com espinhos gancheados, terminando em dois bicos geralmente rectos; **aquénios** com ca. 0,6 a 1,9 cm, apiculados, cinzentos ou anegrados.

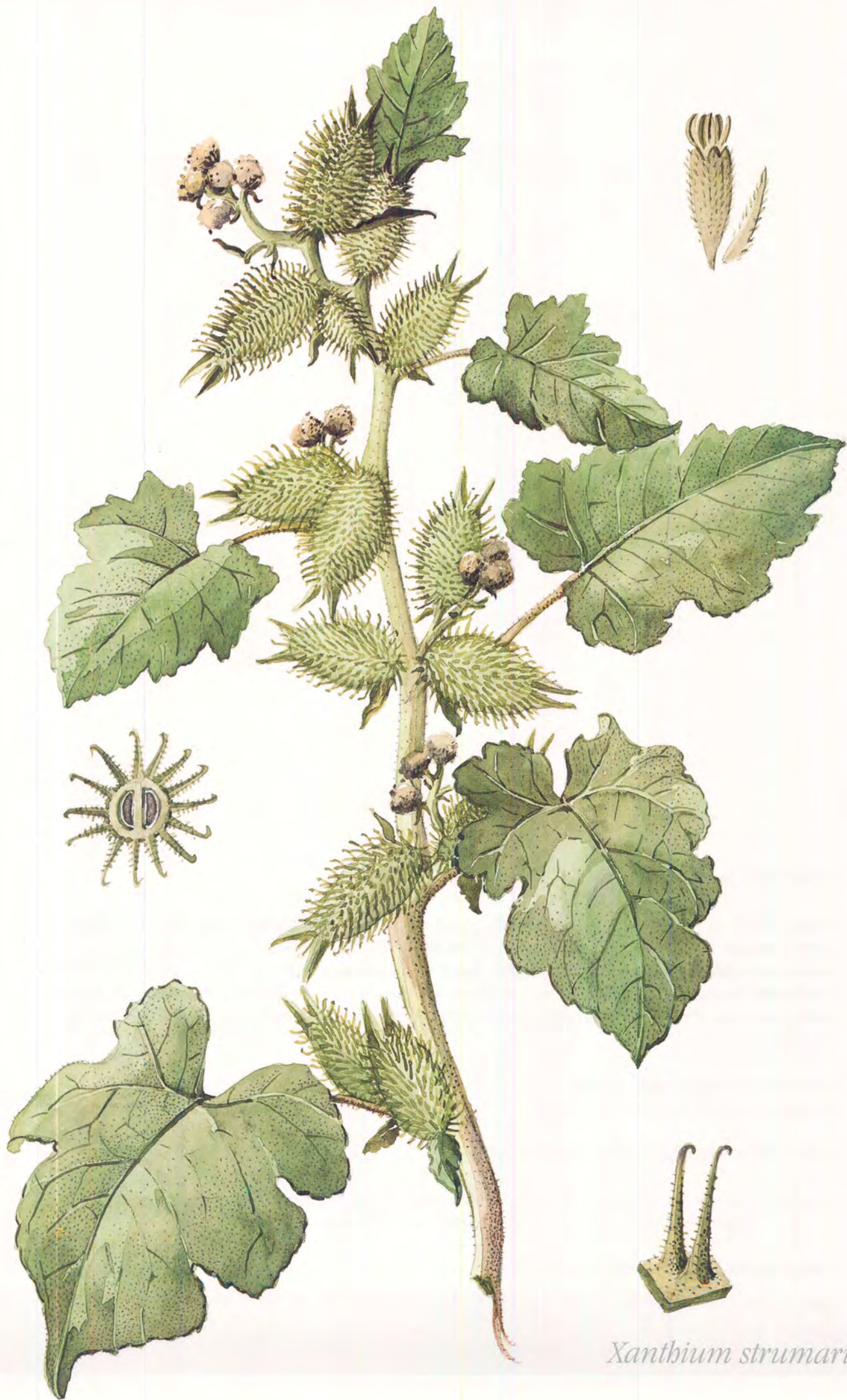
Número cromossómico: $2n = 36$

Floresce e frutifica de Julho a Outubro.

Nome vulgar: Bardana-menor.

Habitat: Incultos, entulhos, sítios húmidos e sítios ruderalizados.

Distribuição: Norte ocidental, Terra Fria e Terra Quente, Centro-Oeste, Centro-Sul e Sueste.



Xanthium strumarium

Xanthium spinosum L.

Planta anual de 15 a 100 cm, muito ramosa, com 1 a 2 espinhos tripartidos e amarelos, na axila das folhas; **folhas** sésseis ou com pecíolo curto, lanceoladas, de limbo inteiro, tri a quinquelobado ou tri a quinquefendido, verde-escuro na página superior e esbranquiçado ou tomentoso, na inferior; **capítulos** femininos solitários, axilares, e os masculinos agrupados nas extremidades dos ramos; **invólucros frutíferos**, com espinhos gancheados ou rectos; **aquénios** mais ou menos oblongos, anegrados.

Número cromossómico: $2n = 36$

Floresce e frutifica de Junho a Outubro.

Nome vulgar: Pica-três, arzola, donzela, gatinhos.

Habitat: Preferência por zonas húmidas, ruderalizadas; incultos, entulhos e caminhos.
Originária da América do Sul, naturalizada em vários países.

Distribuição: De Trás-os-Montes ao Algarve.



Xanthium spinosum

Chamaemelum fuscatum (Brot.) Vasc.

Planta anual de 5 a 40 cm, glabra ou glabrescente, de caules erectos ou ascendentes, geralmente ramificados na metade inferior; **folhas** alternas bipenatissectas, as inferiores pecioladas e as superiores sésseis e, por vezes, penatissectas, todas com segmentos estreitos, lineares; **inflorescências** em capítulos de 10 a 20 mm, com as brácteas do involúcro ovadas, verdes, escariosas, margem castanho-escuro, e as brácteas interflorais obovadas, esbranquiçadas, marginadas de castanho; **flores** exteriores de corola ligulada, branca, de 7 a 10 mm e as flores do disco de corola tubulosa, amarelas; **aquênios** de 1 a 1,4 mm.

Número cromossômico: $2n = 18$

Floresce e frutifica de Novembro a Agosto.

Nome vulgar: *Margaça-de-Inverno*, margaça-fusca, pamposto.

Habitat: Lugares temporariamente encharcados de campos cultivados e incultos.

Distribuição: Quase todo o País (até 700 m).



Chamaemelum fuscatum

Cynara humilis L.

Planta vivaz, subarrossetada, de caules de 15 a 80 cm, ramificados na parte superior, geralmente branco-tomentosos; **folhas** lanceoladas, verdes, glabras na página superior e branco-tomentosas na inferior, de segmentos estreitos, enrolados na margem e terminados em espinho, as folhas basilares até 40 por 15 cm, bipenatissectas, curtamente pecioladas, as médias e as superiores só penatissectas; **invólucro** de 60 a 75 por 55 a 60 mm, de **brácteas** purpurascentes tornando-se acastanhadas, as externas e médias ovado-lanceoladas, com ápice até 13 mm, de erecto-patentes a retroflectidas, as internas linear-lanceoladas, com ápice escarioso; **flores** de corola azul-purpurascente, as externas funcionalmente masculinas, as internas hermafroditas, azuis, por vezes brancas; **aquénios** de 6 a 8 por 4 a 6 mm, prismáticos, de secção tetragonal, baços, acastanhados de papilho de 20 a 40 mm.

Número cromossómico: $2n = 34$

Floresce e frutifica de Maio a Agosto.

Nome vulgar: Alcachofra-branca, alcachofra-de-S. João.

Habitat: Terrenos incultos e secos, com indiferença edáfica, com preferência por lugares abertos até 1000 m de altitude.

Distribuição: Centro e Sul do País, particularmente Centro-Oeste, calcário e olissiponense (calcário ou basáltico), Centro-Leste de campina, Centro-Sul plistocénico e arrábico, Sudoeste meridional, Sueste e Barrocal algarvio.



Cynara humilis

Silybum marianum (L.) Gaertner

Planta anual ou bienal, erecta, robusta, de 20 a 200 cm, glabrescente ou levemente tearânea, geralmente ramificada na metade superior; **folhas** verdes lustrosas, maculadas de branco, as basilares largas, com 25 a 50 por 12 a 25 cm, penatífendidas, glabras ou glabrescentes, pecioladas, as caulinares menores, só penatilobadas, sésseis, auriculado-amplexicaules com espinhos marginais até 8 mm, branco-amarelados; **capítulos** grandes com 2,5 a 4 cm, involúcro ovóide de 40 a 45 por 20 a 45 mm, de pedúnculos compridos, sem ou com poucas brácteas foliáceas rudimentares; **brácteas** involucrais externas e médias ovadas, com apêndice de 8 a 15 por 6 a 10 mm, gradualmente atenuadas em espinhos de 20 a 50 mm, recurvadas e canaliculadas, tendo na base 4 a 6 espinhos mais curtos; **aquénios** negros, brilhantes, com papilho de 15 a 20 mm.

Número cromossómico: $2n = 34$

Floresce e frutifica de Abril a Julho.

Nome vulgar: Cardo-leiteiro, cardo-de-Santa-Maria, cardo-mariano.

Habitat: Ruderal, margens dos campos e caminhos e também de terrenos cultivados e incultos, sebes.

Distribuição: Frequente em quase todo o País, mais particularmente, Noroeste ocidental e meridional, Terra Quente, Centro-Oeste e Centro-Sul plistocénico, Sudeste e Sotavento.



Silybum marianum

Mantiscalca salmantica (L) Briq. & Cavillier (= *Centaurea salmantica* L.)

Planta vivaz, de caules até 150 cm, erectos, estriados, ramificados geralmente desde a base, glabra na parte superior e mais ou menos vilosa, na inferior; **folhas** geralmente serradas, as da base, até 25 cm, roncadas ou lirado-penatifendidas, as caulinares superiores bracteiformes, subinteiras; **brácteas** do involúcro verde-amareladas, imbricadas, com a margem escábrida, frequentemente com o ápice purpúreo, as externas ovadas, as médias ovado-elípticas e as internas lanceoladas; **invólucro** com 10 a 15 mm de diâmetro; **flores** hermafroditas de corola purpúrea, só raramente esbranquiçada; **aquénios** de 3,5 a 4,5 mm, castanho-escuros, com papilho branco-acastanhado ou arruivado.

Número cromossómico: $2n = 18, 20, 22$

Floresce e frutifica de Maio a Setembro.

Nome vulgar: Não é conhecido.

Habitat: Incultos, caminhos e outros sítios secos, com preferência por solos básicos.

Distribuição: De Trás-os-Montes ao Algarve, particularmente Terra Quente, Centro-Oeste calcário e do distrito de Lisboa (calcário ou basáltico), Centro-Este, Centro-Sul, Sudoeste setentrional, Sueste e Barrocal algarvio.



Mantisalca salmantica

Centaurea melitensis

Planta anual, com 30 a 80 cm, erecta, áspera, mais ou menos ramificada na metade superior, de caules alados; **folhas** verdes, crespo-puberulentas com as margens ásperas, as da base pecioladas, lanceoladas, de lirado-penatifendidas a sinuado-lobadas e as caulinares sésseis e decurrentes, lanceolado-lineares, inteiras ou dentadas; **capítulos** solitários ou em grupos de 2 a 3, frequentemente com capítulos axilares; **invólucro** de 8 a 12 mm de diâmetro, ovóide-globoso, de brácteas glabras ou puberulentas, sem nervuras; **apêndices** não decurrentes, curtos, com o espinho terminal amarelo ou vinoso, de 5 a 8 mm, patente, e 1 a 3 pares de espinhos laterais de cerca de 3 mm, na metade inferior; **flores** glandulosas, amarelas; **aquênios** com cerca de 2,5 mm ovóides, geralmente vilosos, com papilho do comprimento dos aquênios.

Número cromossómico: $2n = 24$

Floresce e frutifica de Abril a Junho.

Nome vulgar: Beija-mão.

Habitat: Lugares secos e incultos, algo nitrificados.

Distribuição: Frequente em quase todo o País, mais particularmente no Noroeste ocidental, Terra Fria e Terra Quente, Nordeste ultrabásico, Centro-Oeste calcário, e do distrito de Lisboa (calcário ou basáltico), Centro-Este, Centro-Sul e Sul.



Centaurea melitensis

Scolymus hispanicus L.

Planta vivaz, de caule com 20 a 80 cm, mais ou menos pubescente, e asas dentado-espinhosas interrompidas, geralmente ramificado desde a base; **folhas** com 4 a 20 por 2 a 8 cm, as da base moles, penatipartidas ou roncadas, com poucos espinhos e pecíolo comprido, as caulinares rígidas, sinuado-penatifendidas, com a nervura primária branca e margem não ou pouco espessada; **capítulos** axilares dispostos em cacho ou panícula estreita; **brácteas involucrais** mais ou menos lanceoladas, glabras; **brácteas interflorais** de 4,5 a 6 mm, atenuadas no ápice, de obtusas a subagudas; **lígulas** ligeiramente pilosas na parte superior do tubo; **aquênios** de 2 a 5 mm, com algumas sedas rígidas.

Número cromossômico: $2n = 20$

Floresce e frutifica de Maio a Setembro.

Nome vulgar: Cangarinha, cardo-de-ouro, cardo-bordão.

Habitat: Margens dos campos e caminhos, solos secos, lugares nitrófilos e geralmente ácidos.

Distribuição: Frequente em quase todo o País.



Scolymus hispanicus

Tolpis barbata (L.) Gaertner

Planta anual, de 10 a 60 cm, mais ou menos pubescente com a maioria das folhas na metade inferior; **folhas** inteiras, dentadas ou lobadas, raras vezes subpenatifendidas, menores na parte superior; **caules** geralmente ramificados, de ramos excedendo o caule principal; **capítulos** de 1,5 a 3 cm, um ou vários inseridos em pedúnculos com brácteas escamiformes, setáceas e curvas; **lígulas** externas amarelas, frequentemente esverdeadas no dorso; **aquénios** de 1,2 a 1,9 mm, com os internos geralmente providos de 2 sedas de 4 a 5 mm.

Número cromossómico: $2n = 18$

Floresce e frutifica de Abril a Agosto.

Nome vulgar: Olho-de-mocho, leituga-branca.

Habitat: Campos cultivados e incultos, solos geralmente arenosos da costa e do interior, até cerca de 800 m de altitude.

Distribuição: Muito frequente em quase todo o País.



Tolpis barbata

Hedypnois cretica (L.) Dum.-Courset

Planta anual, de 5 a 50 cm, frequentemente ascendente, geralmente ramificada, mais ou menos pilosa; **folhas** inferiores dentadas ou penatífidas, geralmente com pecíolo alado, e as caulinares normalmente sésseis; **pedúnculos** mais ou menos entumecidos superiormente; **capítulos** subglobosos na frutificação; **invólucro** de brácteas estreitamente linear-lanceoladas, marcadamente incurvadas na frutificação, cobrindo os aquénios externos, hirsutas, raramente glabras; **lígulas** externas de 7 a 8,5 mm, amarelas; **aquénios externos** de 5 a 8 mm, incurvados, com papilho coroniforme e os **aquénios internos** com 5 a 7 mm, de papilho formado pelo menos por 5 escamas setiformes de 4 a 6 mm.

Número cromossómico: $2n = 8, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18$

Floresce e frutifica de Março a Julho.

Nome vulgar: Alface-de-porco, erva-de-leite.

Habitat: Campos cultivados e incultos, arrelvados xerofílicos.

Distribuição: Frequente em todo o País, mais particularmente no Noroeste ocidental, Terra Quente, Centro e Sul, Barrocal algarvio, Barlavento e Sotavento.



Hedypnois cretica

Scorzonera graminifolia L.

Planta vivaz, por vezes bienal, com rizoma delgado e comprido, de 10 a 60 cm, de quase glabra a mais ou menos tearâneo-tomentosa, sobretudo na base dos caules, das folhas e dos capítulos; **caules** erectos, simples ou ramificados, densamente folhosos quase até ao cimo; **folhas** lineares, de 5 a 25 cm por 1 a 3 e até 5 mm, inteiras, ligeiramente amplexicaules na base; **invólucro** com 30 a 50 e até 70 mm; **lígulas** amarelo-pálidas ou esbranquiçadas, geralmente um tanto púrpureas por fora; **aquénios** de 15 a 25 mm, cilindro-elipsóides, atenuados acima, de costas lisas; papilho de pêlos plumosos, esbranquiçados.

Número cromossómico: $2n = 14$

Floresce e frutifica de Abril a Agosto.

Nome vulgar: Não é conhecido.

Habitat: Lugares secos e pousios.

Distribuição: Nordeste ultrabásico, Terra Quente, Centro-Oeste calcário, Centro-Norte, campinas do Centro-Leste, Centro-Sul miocénico, Sueste setentrional e Barrocal algarvio.



Scorzonera graminifolia

Scorzonera crispatula (Boiss.) Boiss.

Planta vivaz, com 15 a 50 cm, um tanto glabra ou flocoso-tomentosa, de rizoma grosso, cilíndrico; **caules** erectos, simples ou só pouco ramificados na metade inferior; **folhas** da base e caulinares inferiores com 7 a 30 por 1 a 4 cm, com pecíolo comprido e amplexicaules, lanceoladas, oblongo-lanceoladas ou obovado-elípticas, longamente acuminadas, crispado-onduladas nas margens, irregularmente dentadas a laciniadas, com lacínias até 20 mm; **pedúnculos** não engrossados; involúcro de 25 a 45 mm, com 4 a 5 séries de brácteas, as internas 2 a 3 vezes mais compridas que as externas; **corola** de lígulas amarelo-intenso, ligeiramente arroxeadas na parte exterior; **aquénios** de 13 a 21 mm, cilíndricos, estriados e, em geral, muito atenuados no cimo.

Número cromossómico: $2n = 14$
Floresce e frutifica de Abril a Julho.

Nome vulgar: Escorcioneira.

Habitat: Lugares secos, áridos, pedregosos, de solos calcários ou margosos.

Distribuição: Sueste do País, particularmente Alto e Baixo Alentejo.



Scorzonera crispatula

Tragopogon porrifolius L.

Planta anual ou bienal, com raiz grossa e fusiforme, de 20 a 80 cm; **folhas** linear-lanceoladas, onduladas ou planas, amplexicaules e mais ou menos dilatadas na base; **pedúnculos** engrossados no cimo, intumescido-aclavados, **brácteas** do involúcro de 8 a 12, duas vezes mais compridas que as lígulas; **lígulas** purpúreas; **aquénios** de 25 a 50 mm, de rostro comprido mais ou menos cilíndrico, com papilho de pêlos plumosos.

Planta naturalizada.

Número cromossómico: $2n = 12$

Floresce e frutifica de Abril a Junho.

Nome vulgar: Barba-de-bode, barba-de-cabra, cersefi, cercifi.

Habitat: Preferentemente solos básicos, incultos e margens dos caminhos.

Distribuição: Alto e Baixo Alentejo.



Tragopogon porrifolius

LILIACEAE

Allium ampeloprasum L.

Planta vivaz, de bolbo ovóide ou subgloboso, de 2 a 6 cm de diâmetro, com túnicas externas membranosas, provido de bolbilhos amarelados, mais ou menos numerosos; **escapo** robusto de 40 a 150 cm; **folhas** planas de 4 a 50 cm por 5 a 40 mm, lineares, envolvendo o escapo até cerca do meio; **espata** com uma valva caduca; **inflorescência** em umbela esférica de 4 a 9 cm de diâmetro, densa, com numerosas flores, até cerca de 500; **pedicelos** desiguais de 15 a 50 mm; **perianto** ovóide, ou ligeiramente campanulado; **tépalas** purpúreas, rosadas ou brancas, com a nervura média de cor mais intensa, as externas de 4 a 5,5 por 1,5 a 2,4 mm, as internas iguais ou pouco menores, ambas finamente papilosas na quilha e na margem; **estames** de inclusos a marcadamente exsertos, os internos com filete fértil mais curto que os estéreis; **anteras** amarelas ou purpúreas; **frutos**, cápsulas de cerca de 4 mm.

Número cromossómico: $2n = 16, 24, 32, 40, 48$

Floresce e frutifica de Abril a Agosto.

Nome vulgar: Porros-bravos, alho-de-verão, alho-inglês, chalotas.

Habitat: Campos de pousio, caminhos, valas.

Distribuição: Frequente no Centro e Sul do País, ocorrendo também em Trás-os-Montes.



Allium ampeloprasum

IRIDACEAE

Gladiolus italicus Miller (= *Gladiolus segetum* Ker-Gawler)

Planta de 50 a 120 cm, de caules envolvidos na base por 1-2 bainhas pálido-arroxeadas, muitas vezes manchadas de branco ou verde-pálido; **folhas** 3 a 5, com 20 a 80 por 1 a 2,5 cm, irregularmente nervadas; **inflorescência** de 4 até 16 flores, de brácteas e bractéolas largas, de margem membranosa; brácteas médias de 25 a 55 mm, geralmente mais compridas que as flores; brácteas inferiores até 15 cm, semelhantes às folhas; **perianto** rosado-purpúreo ou avermelhado-purpúreo, formado por tépalas oblongo-elípticas, estreitando para a base; **estames** com anteras mais compridas que os filetes, por vezes abortados; **frutos**, cápsulas de 10 a 15 por 9 a 14 mm, subglobosas, quando maduras; **sementes** de 3-4, mm subtrigonais, não aladas.

Número cromossômico: $2n = 120, 171 \pm 2$

Floresce e frutifica de Março a Junho.

Nome vulgar: Espadana-das-searas, cristas-de-galo, calças-de-cuco.

Habitat: Prefere os solos básicos de searas e campos cultivados.

Distribuição: Centro e Sul do País, podendo ocorrer para Norte até ao Douro.



Gladiolus italicus

JUNCACEAE

Juncus bufonius L.

Planta anual, geralmente com muitos caules, de 5 a 50 cm, flexíveis, erectos, ascendentes ou algumas vezes ligeiramente curvos; **folhas** caulinares com 1 a 12 cm por 0,5 a 2 mm, planas ou ligeiramente dobradas a meio pela nervura média, as folhas basais por vezes reduzidas à bainha; **inflorescência** alongada, geralmente frouxa, com flores solitárias, raramente com algumas flores agrupadas; bráctea inferior idêntica às folhas; **tépalas** de 4 a 8 mm, estreitamente ovadas, agudas ou apiculadas; **androceu** com 6 estames; **anteras** de 0,3 a 1 mm, só raramente maiores, de 1/3 do comprimento dos filetes até ao mesmo comprimento; **cápsulas** com 3 a 55 mm, mais curtas que as tépalas internas, ovóides a subelipsóides, agudas ou obtusas, mucronadas, de cor muito variável; **sementes** de 0,3 a 0,5 mm, elipsóides, lisas ou ligeiramente estriadas, em geral apiculadas na base.

Número cromossómico: $2n = 100 - 110$

Floresce e frutifica de Março a Setembro.

Nome vulgar: Junco-dos-sapos.

Habitat: Sítios húmidos, temporariamente inundados.

Distribuição: Quase todo o País.



Juncus bufonius

GRAMINEAE

Poa annua L.

Planta geralmente anual, erecta ou ascendente, de colmos com 5 a 50 cm, estriados e glabros; **folhas** planas, com lígula de 1,5 a 3,5 mm, oblonga, de limbo até 13 cm de comprimento, e normalmente com 2 a 4 mm de largura, muitas vezes transversalmente rugosa, glabra ou com margem escábrida; **flores** dispostas em panícula mais ou menos piramidal, de 1,5 a 10 cm, com ramos geminados, mais ou menos patentes depois da ântese; **espiguetas** ovadas, de 3 a 6 mm, com 2 a 6 flores; **glumas** desiguais, com a margem escariosa e nervuras lisas ou ligeiramente escábridas, a inferior uninérvea, e a superior trinérvea; **glumelas**, a inferior com 5 nervuras e margem escariosa, glabra ou pilosa sobre as nervuras, e a superior ciliada no quilha; **anteras** de 0,6 a 1 mm.

Número cromossómico: $2n = 14$

Floresce durante todo o ano.

Nome vulgar: Cabelo-de-cão, erva-de-galinha, pé-de-galinha, relva-dos-caminhos.

Habitat: Prados húmidos, solos mais ou menos encharcados, terras cultivadas, margens dos caminhos.

Distribuição: Abundante em quase todo o País.



Poa annua

Melica magnolii Gren. & Godron (= *Melica ciliata* L. subsp. *magnolii* (Gren. & Godron) Husnot)

Planta vivaz, cespitosa, de caules erectos, até 100 cm, lisos ou algo escábridos superiormente; **folhas**, com bainha escábrida, e por vezes vilosa nas folhas inferiores; lígulas obtusas de 3 a 6 mm, nitidamente pubérulas por fora; limbo de 6 a 20 por 1 a 5 mm, plano ou convoluto pelo menos para o ápice; **panícula** de 4 a 25 cm, densa, às vezes interrompida na base com curtos entrenós; **espiguetas** de 4 a 8 mm, com uma flor fértil; **glumas** desiguais, glabras, estreitamente escariosas, a inferior de 3,5 a 5,5 mm, ovada, apiculada, e a superior de 6 a 8 mm, lanceolada e subaristulada; **lema** de 4 a 4,5 mm, lanceolada, com pêlos compridos próximos das margens, de 3 a 4,5 mm, erecto-patentes; **pálea** de 3 a 4 mm, elíptica; **cariopses** de 1,6 a 2 mm, fusiformes, anegradas e brilhantes.

Número cromossómico: $2n = 18$

Floresce de Maio a Agosto.

Nome vulgar: Não é conhecido.

Habitat: Lugares secos, matorrais, beira dos caminhos.

Distribuição: Em geral no Oeste da Região Mediterrânica, aparecendo com frequência do Minho ao Algarve.



Melica magnolii

Aegilops triuncialis L.

Planta anual, em geral até 45 cm, de caules erectos ou geniculado-ascendentes; **folhas** de limbo até 170 por 1,5 a 45 mm, mais ou menos viloso ou mesmo glabro, bainhas das folhas superiores glabras e das inferiores muitas vezes vilosas; **espigas** de 3 a 6 por 0,5 a 9 cm, sem as aristas, estreitando gradualmente para a parte superior com (3-) 4 a 6 espiguetas férteis e 1 a 2 espiguetas basilares e rudimentares; **ráquis** áspero desarticulando-se, por vezes, na maturação; **glumas** das espiguetas basais de 4,2 a 11 mm, subglabras ou escábridas e com 3 aristas de 17 a 95 mm, por vezes com uma **lema** de 4 a 11,3 mm, com três aristas até 95 mm às vezes uma delas reduzida a um dente, **pálea** de 6 a 11,5 mm; **aristas** da espiguetas terminal de 3 a 6 cm, distintamente mais compridas que as das espiguetas laterais; **cariopses** de 4,5 a 8 mm, estreitamente ovóides.

Número cromossómico: $2n = 28$

Floresce e frutifica de Maio a Junho.

Nome vulgar: Não é conhecido.

Habitat: Campos incultos, orla dos caminhos, sítios áridos.

Distribuição: Frequente, principalmente na metade leste do País, do Douro ao Algarve.



Aegilops triuncialis

Aegilops geniculata Roth

Planta anual, de 15 a 40 cm, com caules ou colmos numerosos; **folhas** com 3 a 10 por 0,2 a 0,5 cm, vilosas ou glabras, com a bainha geralmente ciliada na parte superior; **espiga** com 1 a 2,5 cm, descontando as aristas, em geral com 3 espiguetas; **glumas** ventradas, ovadas, truncadas, a inferior mais frequentemente com 4 aristas, e a superior com 4 a 5; **glumela** inferior de aristas mais ou menos do mesmo comprimento das aristas das glumas; **cariopses** de cerca de 7 por 3 mm, semiovóides.

Número cromossômico: $2n = 14$

Floresce e frutifica de Abril a Junho.

Nome vulgar: Olho de perdiz.

Habitat: Terrenos incultos, bermas dos caminhos.

Distribuição: Quase todo o País.



Aegilops geniculata

Setaria verticillata (L.) Beauv.

Planta anual, de caules geralmente até 80 cm erectos ou ascendentes, áspera e pegadiça na inflorescência quando se passa entre dedos de baixo para cima, devido a sedas retrorso-aculeoladas na base das espiguetas; **folhas** com bainha de margem pilosa e uma lígula substituída por uma orla de pêlos curtos e finos até 1,3 mm; limbo de 4 a 16 mm de largura e até 22 cm de comprimento; bainha muitas vezes regularmente ciliada; **panícula** espiciforme, até 12 cm, cilíndrica, às vezes algo interrompida na base, com ráquis hispido; **espiguetas** de 1,8 a 2,5 mm, largamente elipsóides, múticas, desprendendo-se inteiras na maturação; **glumas** muito desiguais, a inferior curta e normalmente acuminada, e a superior do comprimento da espiguetas; na base de cada espiguetas uma seda de 3 a 8 mm retrorso-aculeolada; **cariopse** encerrada nas glumelas.

Número cromossômico: $2n = 18, 36$

Nome vulgar: Pega-saias, erva-dos-rabos, milhã-verticilada, namorados, rapa-saia.

Habitat: Terras cultivadas e frescas.

Distribuição: Frequente em quase todo o País.



Setaria verticillata

ORCHYDACEAE

Orchys papilionacea L.

Planta vivaz, com 15 a 40 cm, de tubérculos subglobosos; **caules** erectos, rodeados na base por bainhas foliares escariosas; **folhas** de lanceoladas a linear-lanceoladas, ligeiramente mucronadas; **inflorescência** com 4 a 10 flores, purpúreas; **brácteas** de 2,5 a 5 cm, lanceoladas, plurinérveas, de cor purpurascete; **tépalas** convergentes em capuz, as externas laterais ovado-lanceoladas, plurinérveas; **labelo** inteiro, de suborbicular a largamente obovado, com a margem denticulado-crenulada e esporão descendente.

Número cromossómico: $2n = 32$

Floresce de Março a Maio.

Nome vulgar: Erva-borboleta.

Habitat: Prados, solos ácidos.

Distribuição: Centro-Oeste e Centro-Leste do País.



Orchys papilionacea

Ophrys lutea Cav.

Planta vivaz, com tubérculos subglobosos, sésseis ou subsésseis, e caules com 10 a 35 cm; **folhas** basais ovadas, agudas; **inflorescência** com 2 a 7 (excepcionalmente até 10) flores; **brácteas** oblongo-lanceoladas, verde-pálido; **tépalas** externas glabras, esverdeadas ou verde-amareladas, a central oblonga e as laterais ovadas; **labelo** suborbicular ou oblongo, plano ou ligeiramente convexo, trilobado, amarelo com uma grande mancha no centro avermelhado-escuro, glabro na margem e aveludado na parte restante.

Número cromossómico: $2n = 36$

Floresce de Março a Maio.

Nome vulgar: Erva-vespa, moscardo.

Habitat: Solos calcários ou margosos; outeiros secos, arrelvados.

Distribuição: Frequente no Centro e Sul do País.



Ophrys lutea

GLOSSÁRIO

A

Amplexicaule – Diz-se da folha que abraça na base o caule ou o ramo.

Androceu – O conjunto dos estames.

Ântese – O período ou acto da fecundação.

Aristulado – Com pequena arista.

Arrosetado – Formando roseta, conjunto de folhas em nós muito próximos dispostas à superfície do solo.

B

Basal – Diz-se da folha da base, ou próximo da base; basilar, que está logo acima da terra, logo acima da raiz.

Bráctea – Folha mais ou menos modificada, na forma, dimensões ou cor, situada próximo da flor.

Bractéola – Bráctea de segunda ordem, inserida no pedicelo junto à flor.

C

Capitado – Com a forma de cabeça, ou reunidos em forma de cabeça.

Calicinal – Relativo ao cálice ou próximo do mesmo.

Carenado – Com carena, linha saliente em modo de quilha.

Cespitosa – Planta que lança um tufo ou moita de caules da mesma raiz.

Cimeira – Inflorescência com o eixo principal pouco desenvolvido em relação aos eixos laterais e todos terminados por uma flor.

Conduplicada – Diz-se da flor dobrada ao meio pela nervura dorsal.

Convoluta – Diz-se da folha que, dentro do gomo, está toda enrolada longitudinalmente.

Crenulado – Com diminutos crenos, muito pequenos recortes marginais e arredondados.

D

Deiscente – Que se abre naturalmente. Diz-se de um órgão com abertura natural para a saída do seu conteúdo.

E

Epicálice – Invólucro ou apêndio externo do cálice, formado de bractéolas ou de estípulas das sépalas, parecendo outro cálice, em geral mais pequeno.

Escábrido – Um tanto áspero, escabroso.

Escamoso – Que tem escamas, folhas rudimentares, geralmente não verdes.

Escapo – Caule ou pedúnculo simples e áfilo (sem folhas) com a parte inferior rodeada pelas folhas basilares.

Estilete – Parte do carpelo que liga o ovário ao estigma.

F

Fauce – Garganta, entrada do tubo do cálice ou da corola.

Folículo – Fruto seco formado por um só carpelo que se abre por uma só fenda, a sutura ventral.

Flocoso – Que se separa em flocos, ou aglomerados irregulares e frouxos.

L

Linear – Estreito e comprido, com as margens paralelas ou quase paralelas.

Lóbulo – Recorte pouco fundo, que não chega a metade do órgão.

M

Mericaspo – Parte do fruto, porção separável de um fruto.

Mucronado – Com mucrão, pequena ponta rígida terminal.

P

Palmatífida – Folhas palminérveas, com os recortes que chegam quase a metade do limbo. O mesmo que palmatifendida.

Pedunculado – Com pedúnculo, eixo que suporta uma flor solitária ou uma inflorescência grupada.

Peltada – Diz-se da folha arredondada com pecíolo mais ou menos no meio do limbo.

Penatífida – O mesmo que penatifendida. Diz-se da folha peninérvea com recortes que chegam quase a metade da distância entre a margem e a nervura dorsal.

Perianto – Conjunto das folhas estéreis que constituem o involúcro da flor, que pode ser simples ou duplo.

Pubérulo – O mesmo que puberulento, com pêlos muito curtos e pouco numerosos.

R

Ruderal – Em geral compreende os meios ou estações criados pelas construções humanas. Um dos caracteres destes meios, no que se refere ao solo, é a abundância de azoto.

S

Serrilhado – Serrado, com dentes muito pequenos.

Setáceo – Fino como uma seda.

Setífero – Que tem sedas.

T

Tuberculado – Com nodosidades semelhantes a tubérculos.

Tubérculo – Porção caulinar engrossada, geralmente subterrânea, rica em substâncias de reserva.

Tuberoso – Da natureza da túbera, ou provido de túberas ou tuberosidades.

Tubuloso – Em forma de tubo. Diz-se do tubo do cálice, da corola ou do perianto.

Túnicas - Folhas modificadas do bolbo, que podem ser grossas e suculentas ou papiráceas.

V

Vagem – Fruto seco, unicarpelar, normalmente deiscente por duas válvulas, ou indeiscente.

Verticilastro – Falso verticilo, formado de cimeiras contraídas opostas.

Vita – Diz-se de cada um dos recipientes secretórios do pericarpo das umbelíferas.

ÍNDICE DOS NOMES BOTÂNICOS

A

- Aegilops geniculata* Roth (= *Aegilops ovata* L.) 136
Aegilops triuncialis L. 134
Allium ampeloprasum L. 124
Andryala integrifolia L. 84
Apocynaceae 58
Aster squamatus (Spreng.) Hieron 90

B

- Bellardia trixago* (L.) All. 80
Boraginaceae 60
Borago officinalis L. 64
Bryonia cretica L. subsp. *dioica* (Jacq.) Tutin 50

C

- Campanulaceae** 88
Campanula rapunculus L. 88
Caprifoliaceae 84
Caryophyllaceae 8
Centaurea melitensis L. 110
Cerastium glomeratum Thuill 10
Cerinthe major L. 60
Chamaemelum fuscum (Brot.) Vasc. 102
Chozophora tinctoria (L.) A. Juss. 42
Compositae 90
Cucurbitaceae 48
Cynara humilis L. 104

D

- Daucus carota* L. 56
Delphinium plantaginum Lam. 16
Dipsacaceae 86

E

- Ecbalium elaterium* (L.) Richard 48
Eryngium campestre L. 52
Euphorbiaceae 42

F

- Foeniculum vulgare* Miller subsp. *piperitum* (Uria) Coutinho 54

G

- Gladiolus italicus* Miller (= *Gladiolus segetum* Ker) 126
Gramineae 130
Guttiferae 46

H

- Hedypnois cretica* (L.) Dum.-Courset 116
Hypericum perforatum L. 46

I

- Iridaceae** 126

J

- Juncaceae** 128
Juncus bufonius L. 128

L

- Labiatae** 66
Lactuca serriola L. 92
Lathyrus aphaca L. 30
Lathyrus ochrus (L.) DC. 28
Lavatera cretica L. 44
Leguminosae 24
Liliaceae 124
Linaria spartea (L.) Willd. 76
Lonicera implexa Aiton 84

M

- Malvaceae** 44
Mantiscalca salmantica (L.) Briq. (= *Centaurea salmantica* L.) 108
Medicago sativa L. 34
Melica magnolii Gren. & Godron (= *Melica ciliata* subsp. *magnolii* (Gren. & Godron) Husnot). 132
Mentha suaveolens Ehrh. 68
Misopates orontium (L.) Rafin (= *Antirrhinum orontium* (L.) Stem). 74

N

- Nonea vesicaria* (L.) Reichenb. 62

O

- Ononis repens* L. 32
Ophrys lutea Cav. 142
Orchydaceae 140
Orchrys papilionacea L. 140
Origanum virens Hoffmanns. & Link 66
Oxalidaceae 40
Oxalis corniculata L. 40

P

- Pallenis spinosa* (L.) Cass. subsp. *spinosa* 96
Papaveraceae 22
Parentucellia viscosa (L.) Caruel 78
Physalis ixocarpa Brot. ex Hornem. 70
Plantaginaceae 82
Plantago coronopus L. 82
Platycapnos spicata (L.) Bernh. 22
Poa annua L. 130
Portucala oleracea L. 6
Portulacaceae 6

R

- Ranunculaceae** 16
Ranunculus bullatus L. 20
Ranunculus ficaria L. 18

S

- Saponaria officinalis* L. 14
Scabiosa atropurpurea L. 86
Scolymus hispanicus L. 112
Scorpiurus muricatus L. 38
Scorzonera crispata (Boiss.) Boiss. 120
Scorzonera graminifolia L. 118
Scrophulariaceae 72
Setaria verticillata (L.) Beauv. 138
Silene vulgaris (Moench) Garcke (= *Silene inflata* Sm.) 12
Silybum marianum (L.) Gaertner 106
Solanaceae 70
Spartium junceum L. 24
Stellaria media (L.) Vill. 8

T

- Tolpis barbata* (L.) Gaertner 114
Tragopogon porrifolius L. 122
Trifolium repens L. 36

U

- Umbelliferae** 52

V

- Verbascum sinuatum* L. 72
Vicia sativa L. 26
Vinca difformis Pourret subsp. *difformis* 58

X

- Xanthium spinosum* L. 100
Xanthium strumarium L. 98

ÍNDICE DOS NOMES VULGARES

A

- Alcachofra-branca** – *Cynara humilis* L. 104
Alface-brava-menor – *Lactuca serriola* L. 92
Alface-de-porco – *Hedypnois cretica* (L.) Dum.–
– Courset 116
Avelino – *Linaria spartea* (L.) Willd. subsp. *spartea* 76

B

- Barba -de-bode** – *Tragopogon porrifolius* L. 122
Bardana-menor – *Xanthium strumarium* L. 98
Barrilheiro – *Physalis ixocarpa* Brot. ex Hornem. 70
Beija-mão – *Centaurea melitensis* (L.) 110
Beldroega – *Portulaca oleracea* L. 6
Borragem – *Borago officinalis* L. 64

C

- Cabelo-de-cão** – *Poa annua* L. 130
Cangarinha – *Scolymus hispanicus* L. 112
Cardo-corredor – *Eryngium campestre* L. 52
Cardo-leiteiro – *Silybum marianum* (L.) Gaertner 106
Cenoura-brava – *Daucus carota* L. subsp. *maximus*
(Desf.) Ball 56
Cornilhão – *Scorpiurus muricatus* L. 38

D

- Diabelha** – *Plantago coronopus* L. 82

E

- Erva-azedá** – *Oxalis corniculata* L. 40
Erva-borboleta – *Orchys papilionaceae* L. 138
Erva-hemorroidal – *Ranunculus ficaria* (L.) 18
Erva-da-inveja – *Vinca difformis* Pourret subsp.
difformis 58
Erva-traqueira – *Silene vulgaris* (Moench) Garcke
(= *Silene inflata* Sm.) 12
Erva-vespa – *Ophrys lutea* Cav. 142
Ervilhaca-dos-campos – *Lathyrus ochrus* (L.) Dc. 28
Ervilhaca-olho-de-boneca – *Lathyrus aphaca* L. 30
Ervilhaca-vulgar – *Vicia sativa* L. 26
Escorcioneira – *Scorzonera crispatula* (Boiss.) Boiss. 120
Espadana-das-searas – *Gladiolus italicus* Miller
(= *Gladiolus segetum* Ker-Gauler) 126

F

- Flor-mel** – *Cerithe major* L. 60
Focinho-de-rato – *Misopates orontium* (L.) Rafin. 74
Funcho – *Foeniculum vulgare* Miller subsp. *piperitum*
(Uria) Coutinho 54

G

- Giesta** – *Spartium junceum* L. 24

J

- Junco-dos-sapos** – *Juncus bufonius* L. 128

L

- Luzerna** – *Medicago sativa* L. subsp. *sativa* 34

M

- Madressilva** – *Lonicera implexa* Aiton 84
Malva-bastarda – *Lavatera cretica* L. 44
Mata-jornaleiros – *Aster squamatus* (Spreng) Hieron. 90
Mentastro – *Mentha suaveolens* Ehrh 68
Margaça-de-inverno – *Chamaemelum fuscatum* (Brot.)
Vasc. 102
Milfurada – *Hypericum perforatum* L. 46
Morugem-branca – *Stellaria media* L. Vill. 8

N

- Norça-branca** – *Bryonia cretica* L. subsp. *dioica* (Jacq.)
Tutin 50

O

- Olho-de-mocho** – *Tolpis basbata* (L.) Gaertner 114
Olho-de-perdiz – *Aegilops geniculata* Roth 136
Oregão – *Origanum virens* Hoffmanns. & Link 66

P

- Pampilho-espinhoso** – *Pallenis spinosa* (L.) Cass. 96
Pega-saias – *Setaria verticillata* (L.) Beauv. 138
Pepino-de-S. Gregório – *Ecballium elaterium* (L.) A.
Richard 48
Pica-três – *Xanthium spinosum* L. 100
Porros-bravos – *Allium ampeloprasum* L. 124

R

Ranúnculo-bolhado – *Ranunculus bullatus* L. 20

Rapôncio – *Campanula rapunculus* L. 88

S

Saboeira – *Saponaria officinalis* L. 14

Saudades-roxas – *Scabiosa atropurpurea* L. 86

T

Tornassol – *Euphorbia tinctoria* (L.) A. Juss. 42

Trevo-branco – *Trifolium-repens* L. subsp. *repens* 36

Tripa-de-ovelha – *Andryala integrifolia* L. 94

U

Unhagata – *Ononis repens* L. 32

V

Vesbasco-ondeado – *Verbascum sinuatum* L. 72

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

COUTINHO, A. X. Pereira - *Flora de Portugal*, 2ª ed., Lisboa, Bertrand (Irmãos) 1939.

FRANCO, João do Amaral - *Nova Flora de Portugal (Continente e Açores)*, 2 vols. Sociedade Astória, 1971, 1984.

ROCHA, Fátima - *Nomes Vulgares de Algumas Infestantes e Respectivo Nome Botânico*, DGPPA, Oeiras, 1979, (Policopiado).

SAMPAIO, Gonçalo - *Flora Portuguesa*, 2ª ed., Porto, Imprensa Moderna, 1947.

SANCHEZ-MONGE, E. - *Diccionario de Plantas Agrícolas*, Ministerio de Agricultura, Servicio de Publicaciones Agrarias, Madrid, 1980.

TUTIN, T. G., *et al.* - *Flora Europaea*, vol. 5, Cambridge, University Press, 1980.

FICHA TÉCNICA

Texto

A. R. Fonseca Raimundo

Ilustrações

António Cadete

Edição

Instituto de Estruturas Agrárias e Desenvolvimento Rural

Distribuição

Divisão de Informação e Relações Públicas (IEADR)
Av. Defensores de Chaves, 6 - R/C – 1000 LISBOA

Fotocomposição, selecção de cores e impressão

Euro-Dois

Tiragem:

2.500 ex.

ISBN – 972 – 9175 – 60 – 8

Depósito Legal:

72 662/93

